

JORNAL DO GUARÁ

Ano 11 nº 124

16 a 31 de dezembro/93

Distribuição Gratuita

BAILE DAS DEBUTANTES



Alef, beleza e organização marcaram o III Baile das Debutantes do Guará.

(Páginas 18 e 19)

HELENO CARVALHO



O administrador regional do Guará faz uma avaliação do que foi o ano de 93 em relação às obras e recursos e conta como enfrentou a falta de dinheiro para realizar o que pretendia.

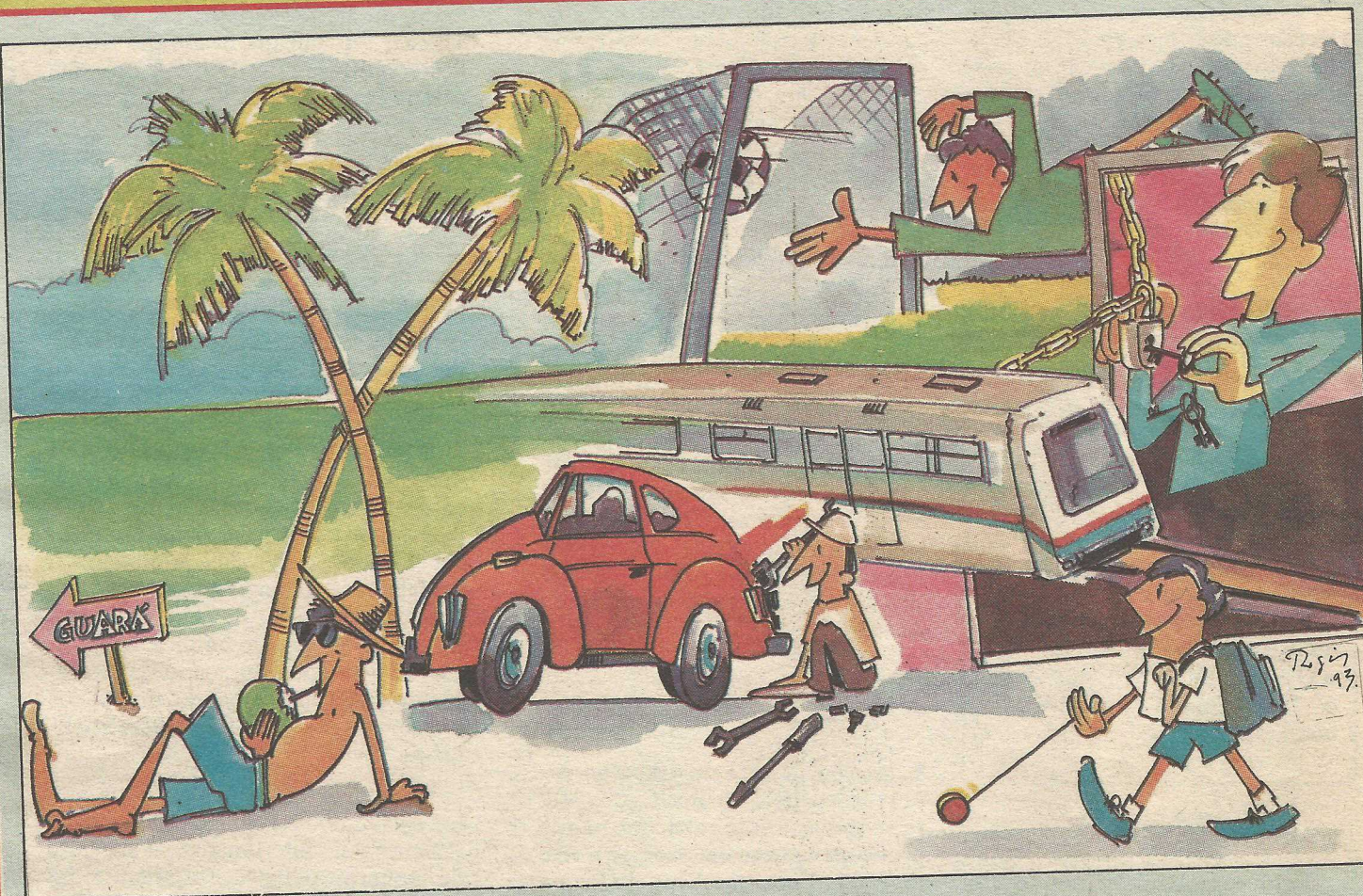
(Páginas 4 e 5)

PEDRO TEIXEIRA

Senador quer ser o candidato de Roriz

O senador avalia que representou bem Brasília e defendeu os interesses do governo Roriz no Congresso e, por isso, postula a volta ao Senado, se possível como o candidato de Roriz.

(Páginas 8 e 9)



ESPECIAL FÉRIAS

- Providências a tomar antes de viajar
- Como prevenir-se contra ladrões
- Como e onde preparar o carro
- Os riscos do sol e do álcool em excesso
- Os cuidados na hora de comprar carro usado
- Os índices para saber como gastar

(Páginas 23 a 29)

ESPECIAL 93

O que de mais importante aconteceu em 93 no Guará.

- As melhores reportagens publicadas pelo Jornal do Guará em 93

(Páginas 10 a 16)

ESPECIAL ESCOLAR

Um caderno completo com informações de todas as escolas públicas e particulares do Guará.

(Páginas 31 a 38)



POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA



Várias pessoas estão desde agosto e setembro do ano passado com a habilitação da SHIS para o recebimento de lotes em Santa Maria e Recanto das Emas, sem qualquer solução até hoje, para desespero de alguns que não têm onde morar.

Enquanto isso, a mesma SHIS mostra uma eficiência surpreendente na distribuição de 350 lotes no Guará, concluindo o processo em apenas três

meses.

Aliás, a SHIS precisa explicar a inclusão de vários solteiros e outras pessoas com renda acima do permitido nesta relação do Guará.

Pelo jeito, repete-se a maracutaia dos lotes anteriores das QEs 42 e 44, quando a maioria dos contemplados não se enquadrava nos critérios de assentamento, tornando a distribuição uma festa eleitoral.

BB muda tudo no Guará

O Banco do Brasil promoveu uma grande mudança nas suas agências no Guará. A da QE 34 perdeu a carta patente para a Agência ParkShopping que será inaugurada em janeiro, passando a posto. A da QE 07 também passou a posto de serviço, a sua carta patente está reservada para a futura agência na região do Setor de Indústrias e Oficinas do Guará, onde está o filé mignon da clientela bancária.

Conlar

Está completando um ano o Caso Conlar, aquele em que o empresário Roberto do Vale lesou compradores de material de construção em cerca de US\$ 200 mil, fugiu com o dinheiro e todos os lesados continuam a ver navios.

Enquanto isso, o mesmo Roberto montou um restaurante numa praia de Natal, conforme o *Jornal do Guará* noticiou, e continua desfrutando as delícias do litoral e apreciando os navios, mas de forma diferente, sem ser incomodado.

Feira nada paga

Enquanto a maioria do comércio sofre com a queda nas vendas motivada pela crise e a alta carga tributária imposta pelo governo, os comerciantes da feira vivem o inverso — não pagam impostos, estão vendendo mais porque conseguem oferecer preços menores exatamente porque não têm encargos, não pagam aluguel nem pessoal e ainda têm o privilégio de abrir todos os dias.

Nada contra a Feira, pelo contrário, ela é o cartão-postal e referência do Guará e é hoje uma das maiores do gênero no País, mas o tratamento dispensado aos dois segmentos é bem distinto e injusto.

É por essas e outras que os comerciantes sonham impostos.

Recorde do Pão de Açúcar

O prédio do Supermercado Pão de Açúcar foi todo construído em apenas três meses. Aliás, a loja, a mais moderna entre as mais de 300 do grupo, tem equipamentos e serviços de primeiro mundo.

Sem querer ser baírrista sendo, lembramos que o Guará tem hoje os três maiores supermercados de Brasília — Makro, Carrefour e Pão de Açúcar.

Escolinha do Morales

É preciso destacar o trabalho desenvolvido pelo técnico Carlos Morales com sua escolinha, que não se preocupa apenas em ensinar a arte do futebol mas também ajudar na formação do homem, estimulando a competitividade com lealdade e promovendo a integração com e entre os pais.

Qualidade da escola pública

O quadro da escola pública do Guará está bem diferente do que se via há alguns poucos anos. A maioria dos prédios foi recuperada, estão todas as escolas cercadas com muros, com equipamentos inteiros e muita integração entre professores e funcionários.

Terreno para escolas

Por falar na escola pública, a Secretaria de Educação possui 17 terrenos destinados à expansão da rede no Guará. Como a capacidade já instalada é de 30 mil alunos, 8 mil a mais da matriculada, conclui-se que esses terrenos só vão ser utilizados daqui há 10 anos em diante.

Enquanto isso, a rede particular está engessada com a falta de terrenos para sua expansão. Muitas boas escolinhas estão funcionando em casas adaptadas, sem conforto e sem condições de crescer.

O mais sensato seria repassar parte desses terrenos para a iniciativa privada através de licitação (e não por doação).

PALAVRA FRANCA

CPI da Terra deu resultado

Sr. Editor:

Infelizmente é uma realidade o texto da nota "NADA DE CPI DA TERRA", publicada na última edição deste JORNAL DO GUARÁ, em sua coluna "POUCAS & BOAS".

Até agora pouco foi feito para colocar na cadeia quem vendeu terra pública no Projeto Águas Claras, da Fundação Zoobotânica. O trabalho da Câmara Legislativa, da CPI da Terra, foi feito com a apresentação do nome dos envolvidos e dos crimes cometidos.

Segundo o promotor Amarílio Tadeu, designado pelo Ministério Público para acompanhar o caso, "não resta a menor dúvida que nos autos existem indícios seguros da prática, em tese, de diversos ilícitos penais, basicamente os de peculato, concussão, corrupção passiva, prevaricação, condescendência criminosa, advocacia administrativa, falsidade ideológica, usurpação, esbulho possessório, dano, estelionato, usurpação de função pública, exploração de prestígio e, quiçá, o de formação de quadrilha ou bando, praticados pelas pessoas indicadas no relatório final da CPI".

Em maio do ano passado o promotor encaminhou o seu relatório para a Polícia Civil, determinando a abertura de inquérito policial. Em seguida, foi aberto inquérito pela Delegacia de Defraudações. O curioso é que o delegado titular, na época, Laerte Rodrigues Bessa, era proprietário de uma chácara no local, ainda sem regularização pela Zoobotânica. Um caso típico de alguém que comprou a terra de terceiros e esperava a regularização, que não veio por causa da própria CPI.

Em suma, o delegado foi substituído, mas o inquérito caiu no rol das investigações comuns da especializada. Ou seja, está tramitando há mais de um ano, sem previsão de conclusão. Muitos crimes, inclusive, já prescreveram.

Fico feliz de o problema ainda ser

lembrado pela imprensa. Quero lhe informar que, como presidente desta extinta CPI, continuei meu trabalho para acabar com a Máfia da Zoobotânica. Recentemente encaminhei duas representações ao Ministério Público, que serão apuradas pela Promotoria do Meio Ambiente. Em uma delas, mostro que estão parcelando chácaras destas colônias agrícolas e, pasme, tentando regularizar os parcelamentos como condomínios rurais. Em área pública!

Na outra representação mostro a situação da chácara do sr. Luiz Pereira Andrade, o Lula da Cimfel, supostamente localizada na Colônia Agrícola Vicente Pires. Ela está em área urbana e pública, sem registro na Zoobotânica nem na Terracap. Ou seja, é uma invasão de rico, com uma mansão de 1.500 metros quadrados de área construída. Ninguém se atreve a derrubar esta mansão.

Concluo parabenizando-o pelo belíssimo trabalho que vem realizando no JORNAL DO GUARÁ, mostrando sem preocupações político-partidárias os problemas desta nossa cidade. Encaminho, em anexo, um exemplar de um jornal produzido por meu gabinete no ano passado, que relata com detalhes os problemas das chácaras.

Quero lembrar-lhe ainda que tramita na Câmara Legislativa projeto de lei oriundo da CPI da Terra, que prevê a transformação daquela área em urbana com o parcelamento das chácaras em lotes, que seriam vendidos por licitação pública. Estima-se que a venda desta área representaria uma arrecadação de mais de US\$ 500 milhões (quase o valor do metrô). Sem contar na arrecadação anual em IPTU (tem arrendatário hoje que paga somente CR\$ 100 por ano, menos que uma passagem de ônibus).

JOSÉ EDMAR CORDEIRO
Deputado distrital
PFL

Cartas para o *Jornal do Guará*, Ed. Consei, sala 413 — guará II

JORNAL DO GUARÁ

Circulação do *Jornal do Guará*

Editor: Alcir Alves de Souza (Jornalista Profissional — Reg. 766/DF)
Endereço: EQ 31/33 —
Ed. Consel, 413 — Guará II
Fone: 381-4181 e 381-1614 (e FAX).
Jornal do Guará é editado por Melissa Editora e Comunicação Ltda.

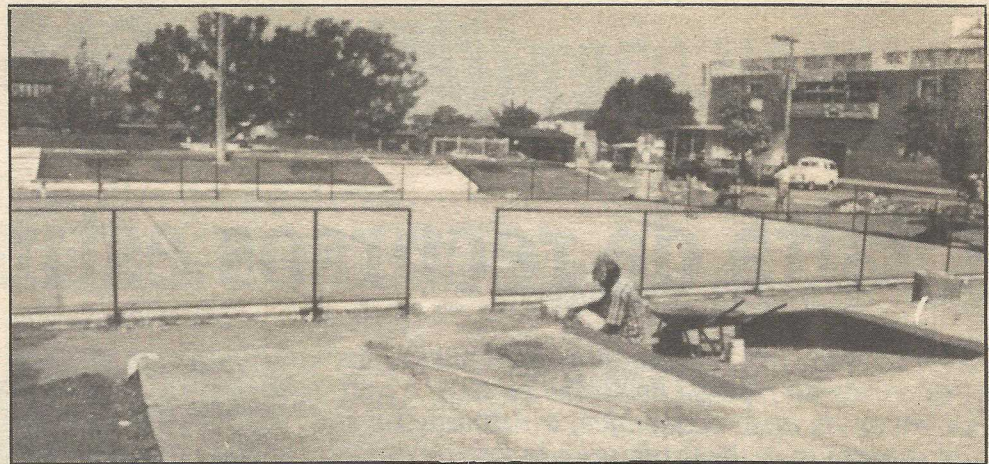
O *Jornal do Guará* é distribuído gratuitamente (tiragem de 15 mil exemplares) em nove mil residências da cidade-satélite (em sistema de rodízio — cada edição em quadras diferentes); em todos os estabelecimentos comerciais, no SIA e ParkShopping. A quantidade maior cabe às agências bancárias, Clube Unidade e Vizinhança e Administração Regional do Guará. Ainda vai para as bancas de jornais — e circula através de mala direta a líderes comunitários, sócios de entidades, clubes de serviço, associações em todos os órgãos do Governo do Distrito Federal.

Guará ganhou quase 200 obras públicas em 93

Mesmo com a crise econômica que desfalcou os cofres do GDF, o balanço das obras em 93 foram além do esperado. Usando a criatividade e os recursos que recebeu, a Administração Regional e a Secretaria de Obras conse-

guiram um elenco de quase 200 obras no Guará em 93, com destaque para a recuperação das praças e a urbanização das QEs 42 e 44.

Esta é a relação das obras públicas realizadas no Guará em 93.



Praças do Guará I e II foram recuperadas aproveitando sobra de outras obras e participação da comunidade.

DETALHAMENTO DAS OBRAS E SERVIÇOS EXECUTADOS EM 1993

— ESTACIONAMENTO

- Local: EPTG — QE 01 — Conjunto Habitacional Lúcio Costa
- Pavimentação asfáltica: 1.666 m²
- Meios-fios: 275 m
- População atingida: 5.000 hab.

— REFORMA DAS PRAÇAS DO GUARÁ II

- Local: QEs 15, 19, 26, 28, 30, 32 e 34
- Recuperação de piso em concreto: 12.129 m²
- Execução de piso em concreto: 142 m²
- Construção e pintura de alambrados: 747,7 m²
- Confeção, instalação e pintura de corrimões: 501 m²
- Fornecimento e instalação de brinquedos
- População atingida: 50.000 hab.

— PISTA DE ACESSO AS QIs 04 E 06 — GUARÁ I

- Pavimentação asfáltica: 2.807 m²
- Meios-fios: 586 m

— QUADRA DE ESPORTES

- Local: QE 20 — Guará I
- Piso em concreto: 630 m²
- Passeio em concreto: 162,50 m²
- Alambrado: 231 m²
- Bancos de concreto: 04
- Tabelas de basquete em concreto, postes de vôlei e traves de futebol.
- População atingida: 10.000 hab.

— URBANIZAÇÃO

- Local: imediações da QE 38 — Guará II
- Pavimentação asfáltica: 1.888 m²
- Meios-fios: 512 m
- Instalação de equipamento de sinalização viária
- População atingida: 50.000 hab.

— EDIFICAÇÕES

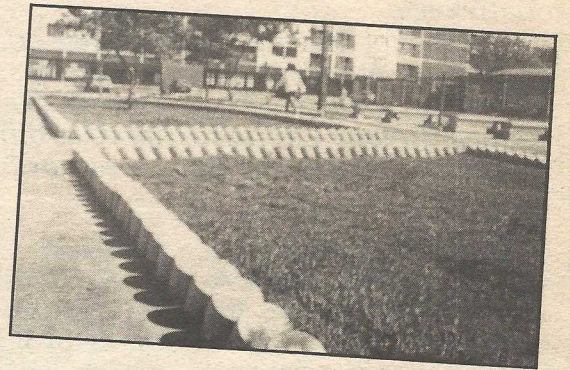
- Construção de um posto policial com 55,11 m²
- Local: EPTG — Área Especial QE 02
- Conjunto Habitacional Lúcio Costa
- População atingida: 5.000 hab.

— ÁGUAS PLUVIAIS

- Local: Quadra 3C — Setor de Indústria e Abastecimento
- Rede: 30m com diâmetro 0,40m e 108m com diâmetro 0,60m
- Poços de visita até 0,60m: 03
- Boca-de-lobo simples com grelha: 01
- Boca-de-lobo dupla com grelha: 02
- População atingida: 5.000 hab



Asfalto no Conjunto Lúcio Costa



Estacionamento do Consei



Acesso à QI 6



Canteiros na pista central do Guará I

O Bradesco chegou agora ao Guará, mas a acolhida foi tão fraterna nestes dois meses que nos sentimos como se fizessemos parte desta comunidade há muito mais tempo. E queremos continuar oferecendo todos os serviços do Bradesco, o mais moderno banco do País, com o mesmo carinho que estamos recebendo da comunidade guaraense.

João Roque de Castro (gerente) e funcionários

BRADESCO
QI 04 — GUARÁ I

HELENO CARVALHO

Administrador Regional do Guará

“A falta de recursos estimula a criatividade”

Mesmo com um orçamento mingüado por causa dos cortes no repasse da União ao GDF e também por causa da crise econômica, a Administração Regional conseguiu realizar um grande lote de obras, algumas de vulto, como asfalto, recuperação das praças, jardins, etc. utilizando principalmente a criatividade.

O ano foi marcado também pela criação definitiva do novo setor de indústrias e oficinas, com mais de 500 lotes. Também chegou o metrô. O administrador regional **Heleno Carvalho** explica as dificuldades que teve, o que fez e o que não conseguiu fazer em 93.

Jornal do Guará — Fazendo um balanço geral da sua administração em 93, como foi?

Heleno — Nós tínhamos como grandes metas em 93 a desativação das lagoas de oxidação e a urbanização das QEs 42 e 44, a complementação da urbanização da QE 38, obras importantes no SIA, a urbanização das praças e minicentros. Dessa relação, a maior parte foi conseguida, mas, infelizmente, por motivos alheios à nossa vontade, alguma coisa deixou de ser feita. Tínhamos planejado implantar os centros comunais I e II (centros comerciais nas EQs 15/26 e 31/33) não foi possível mas este é um projeto para ser executado no início de 94.

□ CRIATIVIDADE

O GDF, como todos os órgãos do Governo, teve problemas com a falta de recursos em 93. Como a administração enfrentou este

problema?

— Se tivemos dificuldades em relação ao financeiro, por outro lado tivemos boa vontade por parte do governo e da população e também recorremos à criatividade para enfrentar as dificuldades, como foi o caso do asfalto das QEs 42 e 44 em que estavam previstos 11 mil metros e conseguimos asfaltar 18 mil e 100 metros quadrados com os mesmos recursos, utilizando equipamentos e mão-de-obra da própria Administração para fazer a base para o serviço de capeamento por parte empreiteiras. Também foi o caso dos minicentros, onde utilizamos a verba apenas para aquisição do material e o nosso pessoal realizou o serviço. Utilizamos esta mesma experiência para fazer o estacionamento do Consei, que custou cerca de 30% do que seria se tivéssemos licitado a obra.

Essa experiência já existia na Administração ou foi adquirida agora?

— Eu não sei se algum administrador tinha feito assim antes. Resolvemos criar por absoluta necessidade — se não há dinheiro é preciso fazer com o que se tem. O material que utilizamos por exemplo, foi pesquisado cuidadosamente no mercado em relação à qualidade e ao preço.

O que isso representa de economia em cada obra em termos percentuais?

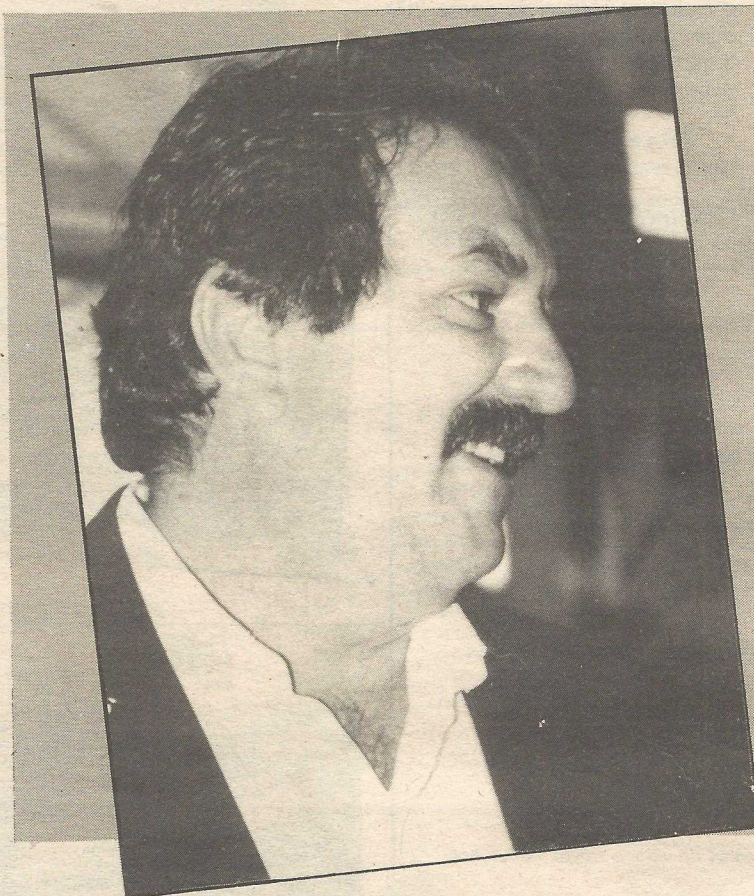
— Cada obra tem um custo diferente, mas em alguns casos a economia chega a 70% do valor total da obra. É preciso esclarecer, porém, que a Administração não dispõe de recursos materiais e humanos para executar certos tipos de obras. O que fazemos é preparar o terreno para entrada da empreiteira, como a remoção

de entulho, lixo orgânico, etc.

□ EQUIPAMENTOS PRÓPRIOS

Em relação ao asfalto, o que a Administração pode fazer com seus próprios recursos?

— Bastante em relação ao que podíamos antes. Quando recebemos os primeiros recursos, optamos por recuperar a frota motomecanizada que es-



“É possível economizar até 70% do valor total da obra utilizando material e mão-de-obra da própria Administração. Muita coisa o governo pode fazer e não precisa contratar”

“Passamos o ano moldando e torneando peças em busca da perfeição.

Por isso, invocamos a perfeição Divina para desejar aos amigos e clientes um ano-novo moldado aos seus anseios”



Deusimar Bacabal

TORNEADORA BACABAL

Sia Sul Q.2 Lote 1760

Fone: 233-4343

Brevemente no Guará

tava desativada ou em precárias condições.

E o que a Administração possui de equipamentos é suficiente?

— Não. Precisamos de bem mais equipamentos e pessoal para manter a área do Guará, que envolve também o SIA e o SOF Sul. O Guará é hoje a satélite de maior área verde, o que exige uma manutenção permanente. O que fazemos é estabelecer prioridades — no período das chuvas cuidamos do mato, e na seca recolhemos entulho e lixo acumulados.

LIXO

Em relação ao lixo, quais os limites da competência da Administração e do SLU?

— À Administração cabe a fiscalização e retirada do entulho de obras. O recolhimento do lixo orgânico é de responsabilidade do SLU.

Mas a Administração sabe que a população tem reclamado da ineficiência no recolhimento do lixo?

— Temos recebido algumas reclamações e as encaminhado ao SLU.

Existia um projeto de privatização do recolhimento do lixo no DF, a começar pelo Guará. O que aconteceu com o projeto?

— Realmente existe, mas quando houve a licitação, há dois anos, uma das empresas perdedoras recorreu e até hoje o caso está na Justiça.

ORÇAMENTO DE 94

Como está o orçamento do Guará para 94?

— Se for aprovado tudo o que o Executivo encaminhou à Câmara Legislativa, o Guará estará bem servido em 94.

O que está previsto para 94?

— A duplicação da pista

de acesso ao Núcleo Bandeirante, a ampliação das duas pistas da EPTGU (Guará-Zoológico) e a ligação do Terminal de Cargas à EPTG pelo Jóquei, e a ligação do Cave com o SOF e Carrefour, entre outras obras de vulto. E ainda a urbanização do Parque do Guará, com os recursos do metrô.

“As invasões estão sendo combatidas com multas. O Guará sofre influência do Plano Piloto, daí as invasões”

PARQUE DO GUARÁ

E por falar no Parque, em que pé está a aplicação dos US\$ 3 milhões previstos para serem repassados pelo metrô?

— Dia 15 de dezembro fica pronto o projeto do Plano Diretor, que será encaminhado ao governador, que por sua vez deverá autorizar o começo das obras para o início de 94.

E o que será feito no Parque?

— Será um parque modelo, baseado nas experiências dos principais parques do Brasil e do mundo, mesmo com aplicação de poucos recursos. Vai ter uma reserva ecológica, entre a EPTG e o Terminal de

Cargas, para a preservação das espécies nativas, e na outra parte terá restaurante, trilhas, teatro, pistas de atletismo e de ciclismo, piscinas de água corrente, campos de futebol e quadras poliesportivas.

Existe um projeto da Administração para a criação de um shopping e uma rua comercial na área do Cave. Como está este projeto?

— Está em estudo no Instituto de Ordenamento Territorial do DF (antigo Cauma) para ser incluído no Plano Diretor do Guará a ser discutido com a comunidade no início de 94.

PÓLO DE CONFECÇÕES

O Pólo de Confeções do Guará foi aprovado pela Câmara Legislativa, mas houve um problema com a área proposta. Como está sendo resolvida essa questão?

— A área 27, atrás da Creche Sorriso de Maria na saída do Guará II, está sendo retirada do Parque do Guará para abrigar o Pólo de Confeções. O projeto deve ser aprovado e sancionado pelo governador no início de 94.

Serão quantos lotes?

— Estão previstos 500 lotes, mas a área comporta o dobro.

INVASÕES

O Guará, a exemplo do Plano Piloto, está sofrendo uma verdadeira invasão das áreas públicas por parte de comerciantes e moradores. O que a Administração tem feito para combater esses abusos?

— Estamos procurando taxar a ocupação até que o projeto nesse sentido que tramita na Câmara Legislativa seja aprovado. O Guará sofre muita influência do Plano Piloto, o que se faz reflete aqui.

Mas a Administração

não tem agido de outra forma?

— Temos punido através de notificação, que depois é encaminhada à Procuradoria do DF para providências. Estamos recebendo mais 15 fiscais e com eles estamos começando um trabalho de prevenção em toda a cidade, para evitar as invasões antes que elas aconteçam.

“Os trailers recolhem CR\$ 80 milhões ao GDF. Regularizamos uma situação de fato numa de direito”

Por que a Administração autorizou a instalação de tantos trailers nas praças?

— Estamos apenas regularizando uma situação de fato para evitar que ela piore. O próprio Jornal do Guará fez uma reportagem em 91 mostrando a proliferação de trailers pela cidade de forma desorganizada. Por outro lado, esses trailers estão recolhendo CR\$ 80 milhões por semestre ao GDF como taxa de ocupação. Isso representa o que gastamos com o custeio da Administração nesse mesmo semestre.

Foram assentadas mais de 300 oficinas na QE 40 e continuam muitas outras pe-

la cidade. O que a Administração tem feito para coibir novas oficinas clandestinas?

— Assim que tomamos conhecimento, retiramos. E para isso é importante que a própria comunidade denuncie. **MAIS LOTES INDUSTRIAIS**

Existe um boato de que a QE 40 será ampliada para abrigar mais 300 oficinas e pequenas indústrias. É verdade?

— Não. Não podemos ficar inchando o Guará, ocupando todas as áreas ainda disponíveis na cidade, sem um Plano Diretor. Não há por parte do Governo qualquer estudo para ampliar a QE 40. O que o Guará precisa é de áreas para colégios e academias particulares, clínicas etc.

MAIS LOTES RESIDENCIAIS

Como está a criação de mais lotes residenciais no Guará?

— A Shis está com uma lista pronta para ser publicada até o dia 20 de dezembro de 350 pessoas selecionadas para receber os últimos lotes no Guará.

E quais foram os critérios utilizados para esta seleção? Não haveria o risco de se repetir o que aconteceu com as QEs 42 e 44 quando a distribuição dos lotes foi totalmente manipulada com fins eleitorais?

— A determinação do governador foi para utilizar apenas os critérios técnicos. A própria comunidade participou do processo através das associações e clubes de serviço.

Essas entidades tiveram acesso à seleção?

— Não. Elas vão participar da fiscalização e participaram da definição dos critérios.

Acabe com o mato, retire o entulho e conserve a grama na sua entrada. Cuide da frente como você cuida da casa.

Ou você ajuda, cuidando apenas da frente da sua casa, ou a gente vai ter que gastar muito pra cuidar de todas as calçadas da cidade. Se todo mundo participar, nossos recursos podem render mais obras sociais.

FRENTE SUJA SE LIMPA DE CASA EM CASA

ADMINISTRAÇÃO
GUARÁ

SEMATEC
Secretaria do Meio Ambiente
Ciência e Tecnologia

VOCÊ FAZ ACONTECER

GDF



Osni Gabrício, gerente da loja de Taguatinga, Nice Costa, José Carlos Fiamenghim, da Frango Tanabi, Mirtis Siqueira, e Luís Carlos Ponsi, gerente da loja Guará.

Guaraenses ganham os dois Gol do Superbox

Os Volkswagen Gol sorteados pelas duas lojas Superbox saíram para dois guaraenses. Mirtis Siqueira, auxiliar de enfermagem do Posto de Saúde do Guará-I, ganhou o Gol zerinho do Superbox do Guará. Carlos Nogueira da Costa, também morador do Guará, foi o ganhador do Gol sorteado pelo Superbox de Taguatinga.

Sem casa própria, morando de aluguel na QI 03, e sem nunca ter conseguido comprar um carro, Mirtis Siqueira diz que o prêmio vai resolver o grande problema da sua vida. "Vou vender o carro e comprar um imóvel para morar. De outra forma, não teria condições de ad-

quirir um lugar definitivo para morar", afirma.

Mirtis diz que é cliente do Superbox há muitos anos "por causa da proximidade da minha casa e do meu trabalho, pelos preços, pela higiene e pelo espaço de circulação da loja".

O ganhador do Gol oferecido pelo Superbox Taguatinga é, por ironia, um dono de supermercado: Carlos Nogueira da Costa. Sem nunca ter ido ao Superbox Center, Carlos, a esposa, os filhos e o cunhado resolveram ir lá passear. O cunhado aproveitou para comprar frango, que iria abastecer a cantina

que mantém numa obra. Apanhou o cupom e deu de presente a um dos sobrinhos, que o preencheu em nome do pai, Carlos Nogueira da Costa.

Promoção vitoriosa

Desde agosto, as duas lojas Superbox de Brasília vêm sorteando carros mensalmente. A promoção é conjunta com a empresa Frango Tanabi, que oferece os carros; as lojas se encarregam da divulgação, e o resultado é uma parceria com ótimos resultados. O proprietário da Frango Tanabi, José Carlos Fiamenghi, calcula que o seu produto

cresceu as vendas em Brasília em 50% de agosto até agora. "Escolhemos o parceiro certo para ampliar nosso espaço no mercado de Brasília, e por isso devemos continuar com a promoção em 94", afirma.

Luís Carlos Ponsi, gerente do Superbox do Guará, faz a mesma avaliação e garante que as duas empresas ganharam muito com a parceria. "Enquanto o Frango Tanabi tornou-se mais conhecido, o Superbox ampliou suas vendas, e esse é o caminho que o comércio e a indústria devem procurar. Sem a parceria, que inclui também a negociação de preços, nenhum dos dois lados sai ganhando", afirma.



Mirtis Siqueira, ganhadora do Gol sorteado pelo Superbox do Guará



Nice Costa, ganhadora do Gol sorteado pelo Superbox de Taguatinga

Trecho do metrô no Guarã fica pronto em abril

A grande obra no Guarã em 93 foi sem dúvida o metrô. O trecho na satélite, do ParkShopping até Águas Claras, estará concluído até abril de 94, dentro do cronograma, mesmo com o atraso no restante das obras. Até o final de dezembro ou até 15 de janeiro os serviços de preparação para a colocação dos trilhos estarão totalmente prontos. A construtora C.R. Almeida está apenas concluindo a ponte sobre o córrego Guarã e os serviços de drenagem no local, para que a empresa responsável pela colocação dos trilhos comece a sua parte.

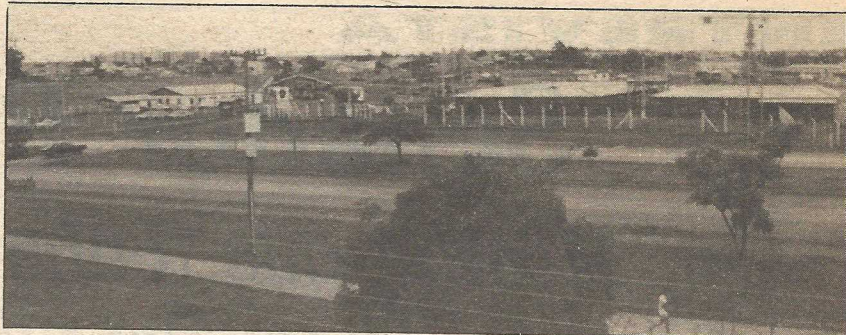
Enquanto isso, estão bem adiantadas as obras da construção da Estação Feira, a única a ser entregue junto com os trens. As duas outras previstas para a área do Guarã vão ficar para uma segunda parte. A estação 14, entre as QEs 22 e 24, vai depender do remanejamento da rede de alta tensão por parte da Furnas Centrais Elétricas, o que deve acontecer somente no final do próximo ano. A Estação ParkShopping vai depender da iniciativa privada se interessar em construí-la para explorar lojas e os serviços de ônibus interestaduais previstos para substituir a Rodoferroviária.

O trecho do Guarã foi construído em trincheira en-

tre o Guarã I e o II, e a ligação com Águas Claras e outra até o Eixão Sul, por superfície. A trincheira é uma vala de oito metros de profundidade, por onde correrão os trens, aberta mas com passarelas para os pedestres e grades protetoras onde pode provocar riscos às pessoas. Sob essa trincheira foram construídos três viadutos ligando o Guarã I ao II, e outro para a passagem do trem na região das chácaras de Águas Claras.

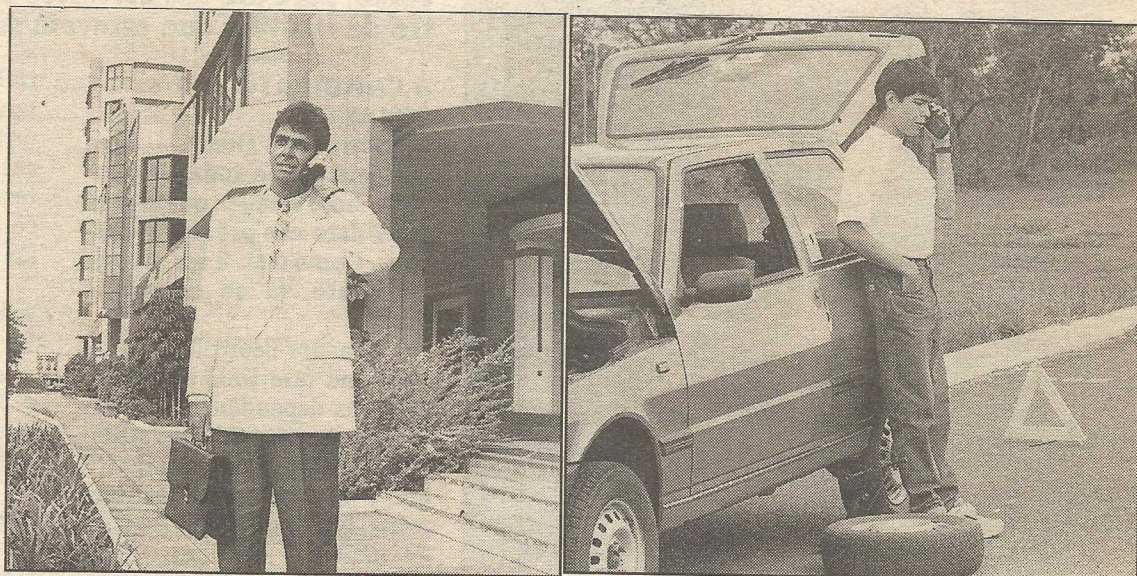
C.R. Almeida

Responsável pela execução do trecho e por 24% do total das obras do metrô de Brasília, a construtora C.R. Almeida, que tem sede em Curitiba, chegou a empregar 1 mil e 600 pessoas, tornando-se a maior empregador da satélite. Esse quadro foi reduzido para 700 funcionários diretos e outros 280 de subempreiteiros com a proximidade da conclusão da obra. Na área de 30 mil metros quadrados a construtora montou uma fábrica de lamelas (premoldado para proteção da parede da vala) a maior do País, colocou equipamentos pesados e ergueu a sede da parte administrativa toda em madeira, uma técnica trazida do Paraná que não traz prejuízo ao terreno com a remoção.



A C.R. Almeida montou uma estrutura completa ao lado da QE 19

QUEM AINDA PENSA QUE TELEFONE CELULAR É COISA DE ELITE



ESTÁ FAZENDO A LIGAÇÃO ERRADA.

Muitas vezes você vê, nas ruas, alguém usando um telefone celular e pensa que isso é coisa de elite. Engano seu.

O que seus olhos não vêem é que muitas vezes existem situações de urgência do outro lado da linha.

São executivos, profissionais liberais, e tantos outros que precisam localizar e serem localizados a qualquer instante. O Telefone Celular proporciona estas vantagens. Agiliza o tempo, aumenta o

âmbito de atuação das pessoas e resolve problemas que muitas vezes não podem ficar para depois. Como no caso de um imprevisto, por exemplo.

Se você olhar para si mesmo, vai ver que o telefone celular pode facilitar muito a sua vida, ajudar nos negócios e aproximar ligações com amigos e com a família.

Por tudo isso, não perca mais tempo: adquira já o seu telefone celular.

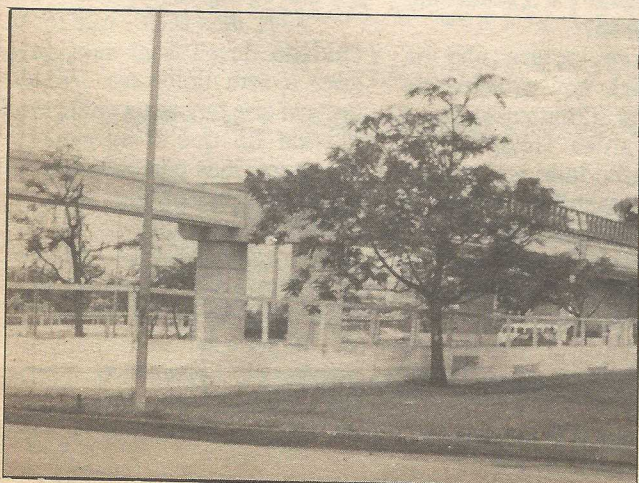
ESTA É A HORA DE POSSUIR O SEU TELEFONE CELULAR:

- Comprando de 15 a 30 de dezembro, você só paga na conta de janeiro de 1994, com o preço velho da tabela de novembro/93.
- De 1º de janeiro a 30 de junho de 1994, a Telebrasil Celular oferece aos clientes, gratuitamente, os primeiros 30 minutos mensais de uso do canal, dentro da área de serviço.
- Para garantir estas vantagens, dirija-se à loja de Telefonia Celular da Telebrasil no Setor Comercial Sul, ou ligue agora para 106.

**SOMENTE
5.000
ACESSOS!**



Viadutos foram inaugurados em agosto



Viaduto do ParkShopping foi o primeiro a ficar pronto



MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES



ENTREVISTA

Senador Pedro Teixeira

“Mostrei que tenho condições de representar bem Brasília no Congresso”



Senador por Brasília desde a indicação de Maurício Corrêa para o Ministério da Justiça, Pedro Teixeira tem marcado sua passagem pelo Congresso fazendo a defesa intransigente do Distrito Federal. Ex-tabelião do Cartório de Protesto de Títulos, Pedro Teixeira foi remanejado, por concurso, para um dos cartórios de registro de imóveis que estavam surgindo

■ CANDIDATO AO SENADO

Jornal do Guará — Uma curiosidade de toda a população hoje é saber quem será candidato nas próximas eleições. Como o sr. é um virtual candidato, já se decidiu a quê?

Senador Pedro Teixeira — Estou na fase final de definição e na dependência da vontade do meu partido, o Partido Popular (PP) e do líder do PP que é o governador Joaquim Roriz. Em decorrência da CPI, da qual sou membro, travei um conhecimento maior com o Governador e senti nele uma grande vontade de prestigiar a classe política sua aliada. Em princípio gostaria de tentar a candidatura ao Senado porque avalio que fiz um trabalho importante e mostrei condições de representar Brasília na Câmara alta.

— O sr. já conversou isso com o governador?

— Já tive a oportunidade de responder a uma indagação dele sobre qual seria o meu projeto político, e senti nele e nos seus assessores aprovação ao meu trabalho e a uma possível candidatura ao Senado. A resposta dele foi um aceno para ir em frente e com o seu apoio, seja como titular ou suplente dele próprio.

— O sr. está colocando que pode ser o suplente de Roriz no Senado?

— Sim, é uma hipótese. Todos nós sabemos que a vocação de Roriz é por função administrativa, e nessa condição ele pode ser chamado a prestar serviços no governo federal, ficando comigo a parte legislativa. E até pode acontecer um trabalho em dupla mão, com nós dois no mesmo gabinete, porque o mais importante não é o título mas o

trabalho por Brasília. Entretanto, gostaria de enfrentar as urnas num embate com as forças oposicionistas, porque entendo que adquiri o perfil, a condição e o direito de postular o voto do brasiliense.

■ BRASÍLIA É DE TODOS

— Na sua auto-avaliação o sr. se considera ter feito muito por Brasília. O que foi feito?

— O mais importante neste curto período em que estou no Senado foi defender a tese de que Brasília não é uma ilha da fantasia como pensa a maioria dos congressistas, que passa aqui apenas de terça a quarta e não sente os problemas e as reais necessidades da capital. Fiz sentir a eles que esta é a capital de todos os brasileiros, que abriga representações de todo o mundo sem cobrar sequer o IPTU das embaixadas, que tem um alto custo na manutenção da área verde da Esplanada dos Ministérios. E que Brasília precisa mais do que o simples repasse do recurso constitucional para o pagamento do pessoal de saúde e educação. Mudar a imagem entre os congressistas foi o primeiro projeto.

— E qual foi o resultado prático disso?

— Com certeza não há mais ojeriza aos projetos de Brasília no Congresso como acontecia antes. Hoje, há melhor receptividade aos nossos pedidos. Quando propus a criação do Fundo de Participação do DF, consegui o apoio de 30 senadores ao meu projeto.

■ FUNDO POR BRASÍLIA

— O que o Fundo vai representar para Brasília?

— Vai viabilizar Brasília

a partir do momento em que ela se tornar auto-suficiente, sem a condição de continuar de pires na mão em busca de recursos. E isso é apenas um direito, porque Brasília é a sexta arrecadação do Imposto de Renda. Os critérios de distribuição dos recursos é em relação ao tamanho do estado ou de sua população, e nesse caso Brasília sempre perderia. Com a revisão constitucional com certeza isso vai mudar.

— E de quanto vai ser a participação de Brasília no Orçamento da União com o Fundo?

— Alguns milhões de dólares, suficientes para resolver os problemas com a manutenção da capital sem pedir nada.

— Qual é a participação do sr. na CPI do Orçamento?

— Sou membro da Comissão de Patrimônio e Fiscal, coordenada pelo senador Paulo Bisol. Tenho participado ainda de todas as sessões plenárias. Tenho participado de diligências e sindicâncias para comparar a avaliação patrimonial dos denunciados em relação à sua renda.

■ O POVO NO ORÇAMENTO

— E o caminho é esse?

— É, mas temos que ter o cuidado de analisar sem paixões e sem holofotes. Tenho certeza que tem mais gente envolvida do que o anunciado até agora, mas não cabe à essa comissão investigar eternamente. O exemplo deve vir rápido, e acionar quem realmente tem culpa. Pelo menos fica o exemplo de que o Orçamento não pode ser controlado somente pelo Legislativo, é preciso a participação da sociedade, através dos clubes de ser-



viço, das instituições sérias e organizadas, das prefeituras e dos estados. O importante não é somente cassar 15 ou 20, mas evitar que isso venha acontecer novamente.

■ DEFESA DE RORIZ

— Como membro da Comissão, o sr. avaliou a denúncia contra Roriz. Qual foi sua conclusão, e a que o sr. atribui a denúncia contra ele?

— Até antes da CPI eu não tinha muita convivência com Roriz, até por uma questão de lealdade ao senador Maurício Correia, de quem sou suplente, e que não é aliado do Governador. Tive a preocupação de analisar a questão sob o interesse de Brasília, para saber se estávamos sendo governados por um homem honrado ou um corrupto. E pelo que foi apresentado, não tive dúvidas de que ele é um homem íntegro. Ora, atribuir a um governador, que lida com um orçamento monstruoso, um ato de corrupção por ter recebido uma obra de arte de US\$ 1.200,00 é um absurdo. Ou então querer incriminá-lo porque foi à casa de João Alves defender os interesses de Brasília, o que é um dever do governador, é outro absurdo. Concluí então que a denúncia é apenas eleitoral, com o único propósito desonrar uma liderança política de peso. São métodos escusos para tirar concorrente do palanque, como quiseram fazer com Maurício Correia antes. Não teria motivos para defender Roriz apenas pela defesa, porque não tenho qualquer cargo no seu governo e nem outros compromissos com ele. O meu compromisso é apenas com a verdade, por isso não posso concordar com tanta sordidez contra ele.

■ CÂMARA DECEPCIONOU

— O sr. disse antes de sua preocupação com a defesa da representação política de Brasília. Que avaliação o sr. faz da nossa primeira Câmara Legislativa?

— Foi uma conquista importante, mas não tenho dúvidas de que não correspondeu ao que dela se esperava, mesmo com a Lei Orgânica. Infelizmente não foi bom o nível de debate, prejudicada pelas paixões políticas e os interesses corporativistas. Talvez por ser o primeiro mandato da maioria.

— O sr. está dizendo que é preciso renová-la?

— Sem dúvida. A primeira Câmara Legislativa foi elei-

ta quando Brasília não tinha uma sedimentação política e prevaleceu o sabor corporativistas, elegendo representantes de classes trabalhistas ou de igrejas. Ninguém tinha trabalho político pela comunidade em geral. A próxima deve ser mais ideológica e representar os anseios dos brasilienses.

— Em quanto o sr. avalia que será essa renovação?

— No mínimo em 50%, para que ela tenha uma representatividade melhor, de melhor nível, de melhor comportamento. Brasília tem outros importantes valores que serão reconhecidos nas próximas eleições. Há também o fato de que teremos eleições casadas, com preferência pelo voto ideológico.

■ POVO INDICA ADMINISTRADOR

— O sr. já disse antes que escolheu o Guará para sediar seus negócios pela vontade de trabalhar pelo seu povo e criar uma base política. O que sr. acha da eleição do administrador regional das satélites?

— Sou totalmente a favor da maior participação do povo na escolha dos seus dirigentes, mas isso não implica necessariamente na municipalização de Brasília, que tem características diferentes do resto do país. Deveria ser encontrada uma fórmula dessa participação, sem o risco de se escolher um administrador contrário politicamente ao governar, sob pena de se prejudicar a própria satélite, mesmo que isso represente um avanço democrático. Uma dessas fórmulas seria a participação de clubes de serviço, associações comerciais e entidades realmente representativas, sem ideologias. O que se deve é evitar o aumento de gastos com o aumento da estrutura e criar novos cargos.

— O governador Roriz tem indicado pessoas estranhas à comunidade mas de sua confiança para algumas administrações regionais. O sr. concorda com isso?

— De forma alguma. Acho uma falta de sensibilidade muito grande do Governador ao indicar pessoas que não se identificam com a comunidade. Nem tudo é muito técnico. Não basta por exemplo entender de arquitetura para ser um bom administrador. Pode se saber resolver problema da rua, do asfalto, mas não deve chegar ao problema essencial do homem que é o da participação. Condeno essas indicações. Por que não consultar as

entidades organizadas e aos próprios políticos, para que eles indicassem por exemplo uma lista tríplice? Eu critiquei a indicação do Edmar para Taguatinga, mesmo tendo sido ele um bom administrador, mas ele entrou e saiu sem que a maioria da população percebesse. E se fosse o Governador Roriz não teria escolhido diversos desses administradores sem ter consultado a comunidade.

■ QUERO SER OUVIDO

— Em abril, com a saída de Roriz, teremos novo governador, no caso a vice-governadora Márcia Kubitschek. Com isso, serão substituídos também os administradores regionais. O sr. pretende participar dessas indicações ou avocar o direito de ser ouvido quando das indicações?

— Vou reivindicar à vice-governadora que tenha um comportamento compatível com os anseios da comunidade. Não acho que deva haver plebiscito, prévia eleitoral, consulta a toda a população, mas pelo menos representantes de cada satélite tem o direito de opinar sobre essas indicações. Não custa nada ouvir as comunidades, as verdadeiras lideranças, que tenham representatividade. O Guará por exemplo não tem ainda uma representação política, tem apenas alguns defensores.

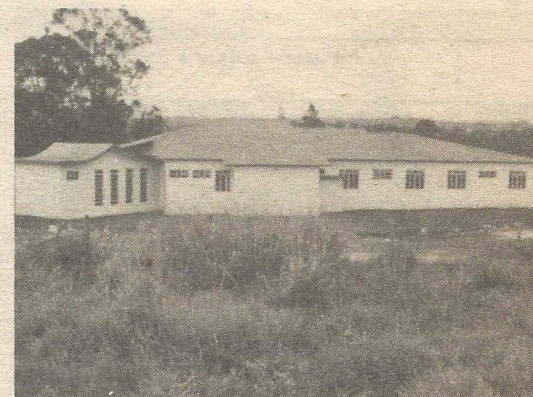
— Senador, está havendo um movimento no Guará para a formação de uma frente com o objetivo de selecionar candidatos com chances de se elegerem, com o apoio das demais lideranças. O sr. se engajaria nesse movimento?

— Essa questão vem ao encontro das emendas que apresentei no Congresso para a revisão constitucional implantando o voto distrital. O voto distrital vai ser despejado nas pessoas que identificam com a comunidade. Acho que essa questão deve, entretanto, passar pelos partidos políticos antes de tudo. Os candidatos devem passar pelo crivo dos partidos políticos, para não correremos o risco de escolher representantes de segmentos. E também não se mede a força de trabalho numa comunidade pelo seu tempo de moradia, mas pela sua vontade de trabalhar e pelo volume dos seus serviços prestados àquela comunidade. Mais importante que morar na comunidade são os serviços prestados à ela. Tem gente que não mora no Guará mas é identificado mais com a cidade que muitos pioneiros.

Seminário Rogacionista será inaugurado dia 23

Dia 23 de dezembro será inaugurado o primeiro Seminário Rogacionista de Brasília, na Colônia Agrícola Bernardo Sayão, ao lado da via de ligação com o Núcleo Bandeirante. O Seminário tem capacidade para a formação de 30 aspirantes ao sacerdócio.

Na inauguração, estarão presentes o cardeal de Brasília Dom Freire Falcão, e a cúpula da Congregação Religiosa dos Padres Rogacionistas, vindos diretamente de Roma. No mesmo dia, será inaugurado também o Centro Rogacionista de Ensino, Unidade II, na QE 38.



Seminário Rogacionista



Centro Rogacionista II

VEREJÃO DE BEBIDAS

GUARABEBE

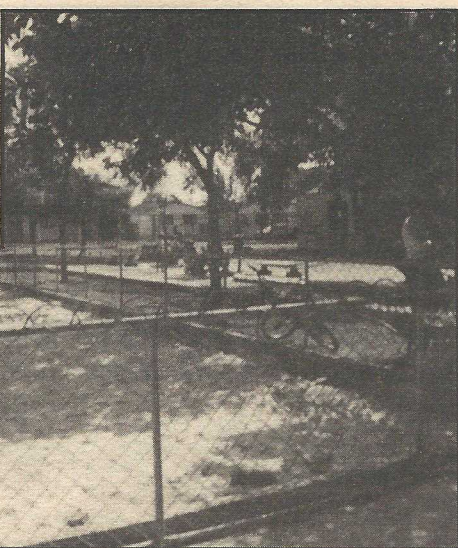
A sua nova opção em bebidas.

O GUARABEBE tem o prazer em apresentar o mais novo e completo varejão de bebidas.

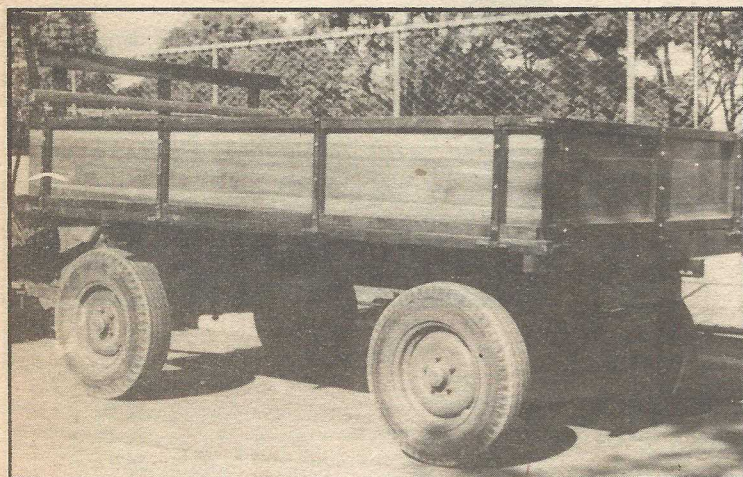
Bebidas quentes, cervejas e refrigerantes gelados, gelo, carvão, aluguel de mesas e MUITO MAIS!!!

Entregas a DOMICÍLIO

QE 19 BL. A GUARÁ II 381-6582



Parque infantil recuperado



Velhas carrocerias são transformadas em carretas

Administração usa criatividade na falta de recursos para obras

A escassez de recursos orçamentários para as obras reclamadas pela comunidade guaraense tem levado a Administração do Guará a gastar outros recursos: a imaginação e a criatividade. Só com essas alternativas o administrador regional Heleno Carvalho e sua equipe têm encontrado soluções para superar dificuldades que, na prática, somente poderiam ser solucionadas com dinheiro encaminhado pelo GDF.

Sem perspectivas de conseguir os recursos necessários — porque o caixa do GDF anda meio baixo, o jeito foi puxar pela criatividade, utilizar a mão-de-obra que possui, e pedir ajuda a quem pode. É dessa forma que a Administração está recuperando as praças e realizando outras pequenas obras, sem depender do dinheiro do orçamento.

A primeira experiência de participação da comunidade de reaproveitamento de materiais na execução de obras foi com a praça da QI 08, totalmente reformada com a ajuda dos moradores vizinhos. Depois, foi a praça da QI 07, que recebeu vários equipamentos, teve os que existiam re-

cuperados, e pouca gente acredita que a obra não tenha custado caro ao governo.

“Estamos reaproveitando materiais que vão das sucatas de placas de sinalização e de postes de luz atingidos por acidentes automobilísticos até sobras de obras do metrô”, explica o administrador Heleno Carvalho para o milagre da recuperação das praças.

Das obras do metrô, a Administração ganhou das construtoras os cilindros utilizados como teste de consistência do concreto, que estão sendo usados no escoamento de gramados e de calçadas, substituindo os meios-fios.

Os bancos de cimento estão sendo cedidos pela Novacap, que os produzem na sua fábrica de argamassa. Sobras de ferro e madeira estão sendo utilizadas na construção de alambrados e na proteção de canteiros.

A comunidade dá sua parcela, doando algum material de que dispõe, e até ajudando na mão-de-obra, o que também ajudará na conservação, “porque estamos criando um sentimento de coresponsabilidade entre os mora-

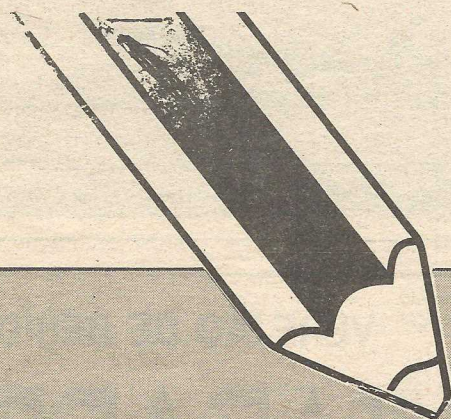
dores que ajudaram na construção”, lembra o administrador Heleno Carvalho.

Recuperando veículos

Como são poucos os veículos de que dispõe a Administração Regional para recolhimento de lixo e de entulho, a carpintaria do órgão vem recuperando carcaças de carrocerias, transformando o que era sucata em novas carretas que são puxadas por tratores.

“Essas carretinhas vieram dinamizar nosso serviço de coleta de entulho”, afirma o administrador, que no ano passado conseguiu do SLU a doação de pequenos tratores e roçadeiras que estavam desativados com defeitos, e foram recuperados na garagem da própria Administração.

Para Heleno, não há outro caminho para o GDF sem buscar a parceria da comunidade, e a reciclagem e recuperação de sobras. “Precisamos nos conscientizar de que o País atravessa um momento delicado, que exige sacrifícios, e que não é somente o governo o responsável pela infra-estrutura, principalmente com a conservação dos bens públicos”, lembra.



Previna-se. Adquira logo o material escolar para 93

Atendemos listas de material da rede oficial e particular

**2 x sem juros
ou à vista com desconto**

LAREDA'S
Livraria e Material Escolar

QI 12 Bl. A
sobreloja
381-3355

TBS Eletrônica

- PORTÕES ELETRÔNICOS, INTERFONES, CENTRAIS DE PORTARIA

Venda, instalação e manutenção



- TV, SOM e MICROONDA

Assistência Técnica



QI 05 Bl. B, Sala 204 — Guará I

Fone: 568-4573



EDUCAÇÃO

Guará poderá ter cinco faculdades em dois anos



Mesmo com 70% de sua população constituída de jovens até 18 anos, segundo a Codeplan, o Guará não tem sequer uma faculdade, dependendo das que existem no Plano Piloto e em Taguatinga. Mas essa situação poderá ser revertida completamente a partir de 94, com a criação na satélite, de quatro faculdades com 760 vagas no total, com possibilidade de uma quinta com mais 300 vagas para 95.

A primeira delas é a do Compacto, em fase final de aprovação pelo Conselho Federal de Educação. A expectativa do professor Aguinaldo Dantas, diretor do Compacto, é que o processo seja liberado até março, para que a faculdade possa abrir o vestibular já para o segundo semestre de 94, ou no máximo para o segundo semestre. Serão 300 vagas totais para os cursos de Administração e Ciências Contábeis, diurno e noturno, com especialização em informática.

Antecipando à aprovação do CFE, o Compacto já está construindo a sede da faculdade, ao lado do Colégio na QI 11, onde existia a Escola Geebinho. A especialização em informática é justificada pelo diretor como uma tendência e uma exigência para as duas profissões com a popularização do computador.

Também na área de administração e, possivelmente, economia deve surgir a Faculdade de Projeção. O professor Osvaldo Saenger, diretor das Escolas Projeção diz que está estudando uma proposta de um grupo com experiência em universidade para se criar uma faculdade no Guará aproveitando as instalações do Colégio da QI 20. Neste caso, segundo Osvaldo, não haveria necessidade de ampliação da área fi-

sica existente, porque a capacidade da escola foi duplicada com a conclusão do segundo prédio no ano passado.

A preocupação do professor Osvaldo é garantir a qualidade e o padrão de ensino do Projeção. "Não iremos criar uma universidade apenas para aproveitar o potencial do Guará, mas para oferecer cursos que possam formar bons profissionais e que, sobretudo, possam ser absorvidos pelo mercado", garante.

Serão mais 1 mil vagas, e já em agosto será aberto o primeiro vestibular

Bem mais próxima está a do JK, em análise no CFE desde o início de 92. A proposta do professor Cláudio Vieira, diretor do JK, em sociedade com um grupo de profissionais do Guará, é criar a Faculdade de Saúde, com os cursos de nutrição e enfermagem, cada um com 50 vagas, inicialmente, à tarde e à noite. Seria a primeira universidade particular de enfermagem no DF, curso oferecido hoje somente pela UnB.

Para atender as 100 vagas iniciais, o professor Cláudio Vieira acredita que as instalações do Colégio JK comportem, "mas seria provisoriamente, porque já entramos na Administração Regional com projeto de ampliação do nosso prédio para esse fim". Sem prever o início dos cursos, o diretor calcula que a decisão do CFE seja anunciada até no máximo no primeiro semestre de 94, para que o vestibular possa ser aberto no segundo semestre daquele ano.

Pedagogia e administração

Há mais tempo aguardando a liberação da sua faculdade, o Centro de Ensino Universal (CEU) pretende oferecer 160 vagas inicialmente para os cursos de administração de empresas e pedagogia, no prédio da escola na QI 11, por sinal ao lado da futura universidade do Compacto.

Haidée Assimos, diretora das Escolas Pedacinho do Céu no Guará e na Asa Norte, diz que a capacidade das instalações que possui são suficientes para continuar atendendo aos cursos de 1º e 2º graus existentes, "até que possamos construir o terceiro pavimento previsto no projeto da escola". Haidée diz que o processo deu entrada no Conselho em 88, "mas a análise e a decisão são bastante morosas, porque os pedidos são muitos e o Ministério da Educação carece de infraestrutura para analisar tudo o que recebe".

Falta a Fubra

Talvez a mais esperada faculdade do Guará seja a última a ser implantada, se isto vier realmente a acontecer. Dona de um terreno de 20 mil metros quadrados na QI 20 do Guará I, em frente ao Supermercado Planalto, a Faculdade Unidas de Brasília (Fubra) tem sido motivo de muita polêmica toda vez que as lideranças comunitárias locais têm oportunidade de fazer reivindicações ao governador. A pressão é para que o GDF obrigue os proprietários a construir a tão esperada Universidade do Guará.

Os dois sócios da Fubra, que adquiriram o terreno em 1972, e não receberam doação como se supunha, somente concordam em construir a faculdade se puderem atrelar o projeto a um shopping.

Distribuidora de Doces Oliveira

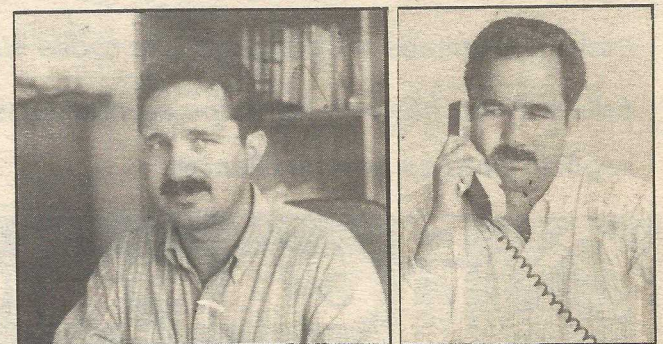
Doces, balas, chocolates e muitas outras guloseimas a preços de atacado.

QE 07 BL H LOJA 7 (Galeria Karim)
Fone: 568-3632

THAIS

A maior recompensa pelo nosso trabalho em 93 foi sentir a felicidade de quem conseguiu conosco a sua casa própria. Seu lugar de morar ou de trabalhar. E nesse sentido procuramos retribuir com a atenção e o carinho de toda a equipe que forma a família da Thaís Imobiliária

Giordano e Landoaldo Garcia Leão e funcionários



QE 7 Bl. C Salas 106/109
Vendas: 568-3355
Aluguel: 568-2255

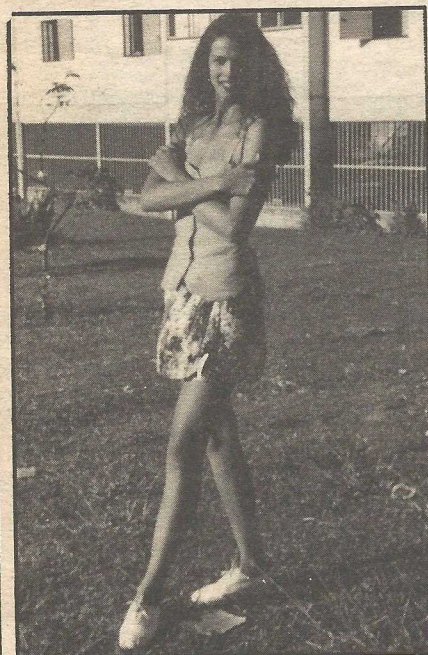
O QUE
ACONTECEU
NO GUARÁ
1993

KELLY CRISTINA

Revista abre portas do sucesso para modelo guaraense



Na capa da Playboy



No edifício onde mora no Lúcio Costa

Morena, alta, bonita e sensual. Em poucas palavras essa é a definição de Kelly Cristina dos Santos, 19 anos, 1,81 metro de altura, canceriana e guaraense "da gema". Ela foi a vencedora do badalado Concurso Pantera 93, realizado no Carnaval do Rio de Janeiro, promoção do empresário Ricardo Amaral e, em seguida, saiu nua nas páginas e capa da revista Playboy.

Kelly Cristina recebeu a reportagem do *Jornal do Guará* em seu apartamento no Conjunto Lúcio Costa, onde passou parte de sua vida. Ela nasceu no Hospital São Vicente de Paula, em Taguatinga, com 51 centímetros — que não davam pista da altura que alcançaria no futuro — e 3,8 quilos. "Ela era lourinha", conta a mãe coruja Lúcia dos Santos, ao lembrar que, aos dois anos, "Kelly já brincava de passarela. Vestia minhas roupas e salto alto e desfilava pela casa", relembra.

O tempo passou, Kelly cresceu e passou a trabalhar na coordenação de desfiles de moda, com o produtor Walt Passarella. Enquanto estudava no Ginásio do Guará, o GG, dividia seu tempo com a carreira de manequim e a produção dos eventos. Participou de outros concursos locais, como a "Garota Bumbum". Mas o sucesso dessa gata, tigresa, felina, pantera, veio por acaso, ou pelas garras do destino.

No último carnaval, Kelly, Walt Passarella e duas vencedoras do Concurso Garota Bumbum foram para o Rio para encarar outras belezas de todo o País no Concurso Pan-



Kelly com os pais

tera 93, no Resumo da Ópera, uma porta a fama. Ela coordenaria as duas candidatas brasileiras. Só que uma delas, Patrícia, "melou" e ficou com medo de enfrentar outras gatas que achava forte demais. Kelly, então, vestiu a capa de pantera e foi para a pista.

Na briga das felinas para ver quem ganharia o título, uma viagem ao exterior e a possibilidade de ser capa da revista só deu a menina do Guará. Quando ela começou a desfilar seus mais de 1,81 metro — com salto ele chega a 1,86 metro — os próprios jurados batiam palmas. Logo ganhou a simpatia da torcida, que, em coro, gritava: Casa da Dinda, Brasília já ganhou".

A mãe assistia ao concurso na televisão e não continha a emoção. Kelly lembra ainda,

com um frio na espinha, quando começou a chamada das classificadas.

"Chamaram do 5º ao 1º e meu nome não saiu. Esperei, muda, tremendo. Quando disseram que eu era a campeoníssima, eu não sabia se chorava ou desfilava", comenta a hoje candidata a uma vaga de atriz.

O sucesso veio rápido

Eleita a "Pantera do Brasil", muitas portas se abriram para essa guaraense de 59 quilos, 84 centímetros de busto e que, pessoalmente, parece mais magra do que a escultural capa da Playboy.

"Sou uma falsa magra", explica. A estrada da fama dessa tigresa continuou e, hoje, ela cobra US\$ 1 mil para se apresentar em desfiles ou outras promoções.

Após o concurso, um dos jurados, John Casablanca, do-

no da Agência Elite, uma das mais famosas do mundo, enviou um cartão, afirmando que ela tem o tipo de garota que ele procura para desfilarem nas passarelas internacionais. Ela ainda não teve tempo de dar uma resposta, pois os compromissos são muitos. Por enquanto, Kelly quer cumprir seus compromissos no Brasil e, no início de maio, muda para o Rio, onde vai gravitar na ponte-área com São Paulo. O próximo vôo, diz, "é ir para o exterior".

Na bagagem a Pantera 93 tem muitos planos. Kelly já fez teatro amador em Brasília e participou de várias peças. "As passarelas são passageiras. Já a carreira de artista é para sempre", comenta. Um exemplo dos ossos do ofício que já teve de encarar em sua curta carreira aconteceu em São Paulo, durante a produção das fotos para a revista Playboy, no Beto Carrero World. A filhote de leopardo Natasha, irritada com os flashes mordeu e arranhou a pantera que teve de tomar 10 vacinas e ficou com algumas marcas superficiais. "Mas nada sério. Elas estão sumindo", explica.

País dão grande apoio

Apesar de contar com o apoio da mãe, o pai, José Soares, a princípio, não concordou que a filha saísse nua na revista. Mas acabou aceitando e gostou do que viu.

"Ela achou o nu artístico", comenta dona Lúcia, orgulhosa da filha, que, após a consagração, mantém um "namoro colorido" com o ator e cantor Alexandre Frota. "Ele liga sempre para ela", afirma ressaltando que Kelly nem sempre atende o telefone.

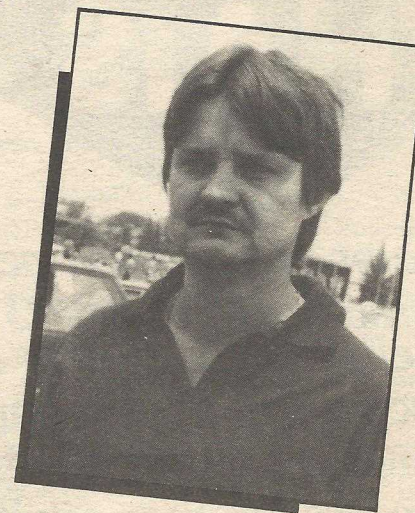
"Fala que não estou", responde às vezes.

Kelly agora vai participar como jurada da final do Concurso Blue Jeans. A vencedora será capa da revista Querida. Já acostumada com o sucesso, já foi entrevistada na TV pelo Otávio Mesquita, do SBT, e Amaury Júnior, do Flash da Bandeirantes, Kelly nem se abala com as "maldades" que falam de que está no circo da moda e da fotografia. Ela garante que nunca levou nenhuma cantada e que, se alguém se atrever, quebra logo a barreira. "Não quero vender meu corpo. Vendo a imagem em um trabalho profissional e sério", afirma de forma categórica e para deixar claro que qualquer atrevimento será punido no primeiro instante.

Esforçamo-nos para atender com todo o capricho todos aqueles que nos confluíram a venda, a compra ou o aluguel do seu imóvel. Rogamos a Deus para que todos sintam-se felizes como nós nos sentimos ao realizarmos um bom negócio para os nossos clientes.



QE 7 Bl. C Sala 117 Fone: 568-6133 PABX: 568-6133



Demétrius Kontoyanys e equipe

O QUE
ACONTECEU
NO GUARÁ

1993

POLÍTICA

Lideranças armam frente para eleger candidato do Guará



Divino Alves



Francisco Brandes

Uma grande aliança apartidária está surgindo com o objetivo de lançar um único candidato do Guará para deputado distrital e outro para deputado federal às eleições de 94. Conscientes de que a união de todas as possíveis candidaturas numa só é a única chance da satélite conseguir seus representantes no Legislativo, as lideranças comunitárias do Guará vêm se reunindo desde o início de novembro, discutindo a melhor forma de viabilizar o projeto e multiplicando os apoios.

Todas as lideranças convidadas aderiram à Frente Pelo Guará e poucas devem ficar de fora dessa aliança. O movimento começou com a constatação de que as próximas eleições, principalmente a da Câmara Distrital, serão marcadas pelo corporativismo, com chances de eleger-se apenas os candidatos com forte liderança sindical ou redutos eleitorais bem definidos, ou ainda pelo poder econômico. Com a previsão de renovação do atual quadro da Câmara Legislativa em 60 a 70%, devem permanecer lá os representantes de categoria sindical, religiosa, no caso os evangélicos, e os que representam somente uma comunidade, no caso Odilon Ai-

res pelo Cruzeiro e Edimar Pireneus por Brazlândia.

Os especialistas em eleições calculam que essa é também a única chance dos que buscam ocupar as vagas dos que vão sobrar, com exceção apenas dos que vão investir alto nas campanhas, como deve acontecer com Luís Estevão e um representante da Fibra. Como não existe candidato com tanto dinheiro no Guará, nem com liderança expressiva que dispense alianças, o caminho de via única é a união das candidaturas.

Aparar as arestas

Assim que for fechado o grupo daqueles que estiverem dispostos a colocar seus nomes na mesa para qualquer negociação, vai ser iniciado um processo delicado de desarmamento de ligações partidárias e divergências políticas entre algumas dessas lideranças. O pontapé desse processo foi com a até então inimaginável aliança entre Admir Caldas e Manoel Messias, ferrenhos adversários na QE 38. Foram os dois, mais a presidente do diretório do PMDB no Guará, Márcia Fernandez, que iniciaram a união, que foi rapidamente multiplicada com a adesão de outros líderes.

Já concordaram e estão participando das reuniões os próprios Admir, Messias e Márcia, e ainda Divino Alves, Franciso Brandes, Heleno Carvalho, Anthero Nobre, Juarez Fernandes, José Viana, Jair Martins Miranda, Vera Santana, todos com candidaturas certas para as próximas eleições.

Para não centralizar a coordenação e com isto correr o risco de se criar uma liderança sobre as lideranças, o grupo está tendo o cuidado de não eleger um coordenador do projeto. Nas reuniões a palavra é franqueada sem ordem ou hierarquia e o assunto deve ser apenas o da possibilidade de se escolher um ou dois candidatos, sem preocupações ideológicas ou pessoais, para se buscar a eleição de um ou dois parlamentares pelo Guará.

A 9ª Zona Eleitoral do Guará tem 67 mil eleitores e a projeção do Tribunal Regional Eleitoral é de que esse número chegue a 82 mil com a adesão dos maiores de 16 anos. Como a previsão é de que serão necessários 5 mil votos para se eleger um distrital (2 mil mais que a última eleição), bastariam apenas 6% do eleitorado guaraense votar nesses candidatos da Aliança Pró-Guará.



Admir Caldas



Manoel Messias

Cozinhas planejadas Todeschini. Projeto e orçamento sem compromisso.

Toda linha de metais Becker com 5 anos de garantia e com o menor preço da região. Comprove.

Banheiras Semita a preço de custo. Incrível!

**Tudo em 4 vezes
sem juros
(40% entrada
+ 3 iguais)**

**Cobrimos qualquer
orçamento**

CONSTRUSHOPPING

Materiais para Construção

SIA Trecho 3 Lote: 1630 Tel: 361-2322 Fax: 361-2939

Lago Norte
QI 13 Cj. 14 Lt. 200

QUE
ACONTECEU
NO GUARÁ

1993

Pais criam cooperativa para baratear ensino particular

As mensalidades escolares estão alterando o orçamento da maioria das famílias que têm filhos nas escolas particulares, a ponto de preocupar também o presidente Itamar Franco. Aos pais só restavam duas alternativas: reclamar ao Governo, aos órgãos de defesa do consumidor, à própria escola ou, ainda, transferir os filhos para as escolas públicas. Como as duas alternativas pouco têm causado efeito, está surgindo uma terceira, que é a criação de cooperativas educacionais, onde os pais se reúnem e criam uma escola gerenciada por eles mesmos com os custos cotizados. Como não há lucro, somente as despesas são rateadas, o que pode diminuir os preços das mensalidades em até 50%.

A primeira dessas cooperativas está sendo criada no Guará por um grupo de pais descontentes com a escola em que estão os seus filhos. A idéia não é nova e foi copiada de várias cidades de São Paulo, Minas e Paraná, onde já surgiram diversas cooperativas de ensino com resultados surpreendentes, inclusive na qualidade do ensino.

A cooperativa do Guará tem como espelho a de São José do Rio Preto, considerada uma das mais perfeitas do País. Lá, há apenas um ano, foi construída uma escola, em pré-moldado e estrutura metálica, onde estudam 1 mil e 200 alunos no primeiro e segundo graus. Tudo é administrado pelos pais, através de um con-



Frete da escola de São José do Preto

selho de administração, desde a construção até a contratação dos professores.

Clemente Tolentino, um dos líderes do grupo que está criando a cooperativa, diz que ficou entusiasmado com o funcionamento da escola de Rio Preto. "Sem a previsão de lucros, a escola pode investir mais na qualidade do ensino. Há também uma interação muito maior entre pais, professores e alunos, porque todos são os donos da escola", afirma.

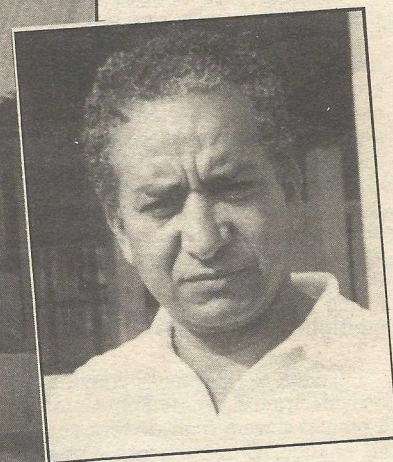
A cooperativa de ensino funciona como qualquer outra sociedade. Cada pai tem direito a cotas proporcionais à quantidade de filhos na escola. Todas as despesas são divididas entre os cotistas, a começar pela construção.

Os cotistas formam um Conselho de Administração,

de onde tiram o Conselho Diretor e o Conselho Fiscal. É elaborado um estatuto, prevendo todas as situações da sociedade.

A cooperativa do Guará pretende fechar o grupo até o final do ano e, para isso, está programando reuniões entre os interessados, quando serão detalhados todos os procedimentos e condições. A primeira dessas reuniões foi realizada dia 20 de agosto, no auditório da Administração Regional.

Formado o grupo, o próximo passo será a busca pelo terreno, a etapa considerada mais difícil. No Guará, existem 17 terrenos previstos para a expansão da rede oficial e é com esta alternativa que os organizadores estão contando, porque há uma disposição do próprio GDF em repassar par-



Clemente (foto à direita) pretende reunir mil pais na cooperativa

te desses terrenos para a iniciativa privada.

A iniciativa conta com o total apoio do administrador regional Heleno Carvalho, que garante fazer gestões junto à Secretaria de Educação e ao Departamento de Urbanismo, para que seja conseguido terreno para a construção da escola no Guará. Heleno lembra que viu recentemente uma reportagem num programa de TV mostrando uma cooperativa em Curitiba, com apenas 25 alunos por sala a um custo de CR\$ 4 mil por aluno em julho. "A cooperativa tem tudo para dar certo, e o Governo tem todo o interesse em apoiá-la", afirma o administrador.

Quem quiser participar do grupo ou se informar mais sobre o assunto, basta ligar para Sílvia, fone: 568-1326, ou Félix, fone: 567-8360.

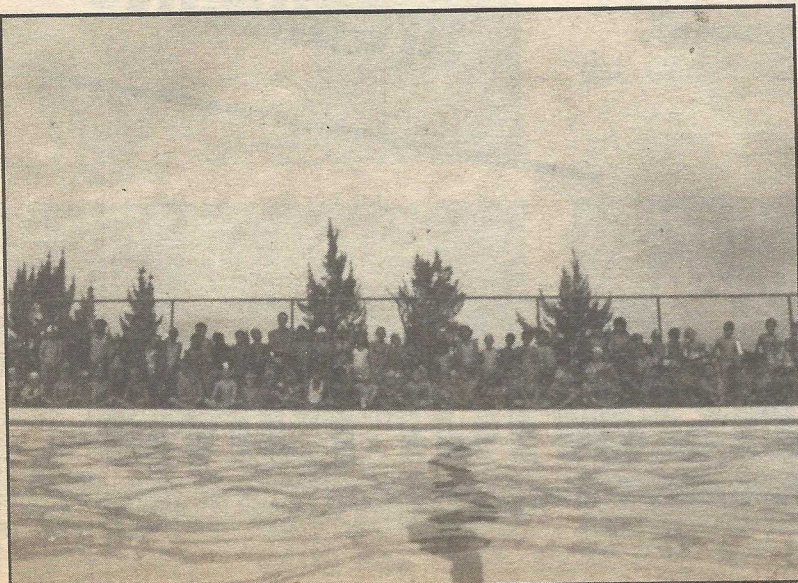
Aprovada lei criando cooperativa de ensino

O sonho acalentado pela classe média de ter acesso a um ensino de qualidade, acessível ao orçamento doméstico e adequado às reais necessidades da região, já está próximo da realidade. O esforço concentrado que antecedeu o início do recesso deste mês, a Câmara Legislativa aprovou o projeto de Lei nº 570, do deputado Edimar Pireneus (PP), criando o Programa de Cooperativas de Ensino e Educação Integral (proensino) no DF.

De acordo com a nova Lei, nº 508, sancionada pelo governador Joaquim Roriz, o Proensino vai formular, planejar e implementar projetos alternativos de ensino e educação integral em níveis de primeiro, segundo e terceiro graus, com base no sistema cooperativo. Ligado à Secretaria de Educação, o projeto vai envolver o poder público, a iniciativa privada e segmentos diversos da sociedade.

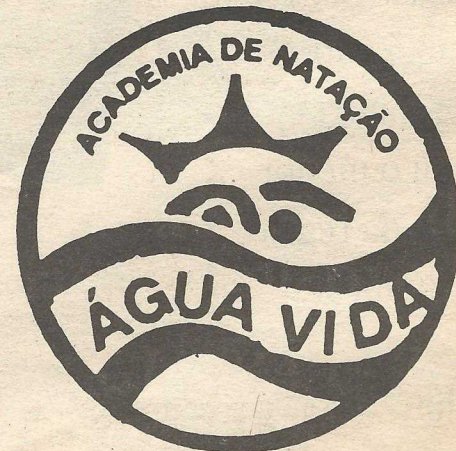
As cooperativas educacionais, segundo Pireneus, serão entidades de direito privado, sem fins lucrativos, e com autonomia para assinar convênios e contratos em níveis nacionais ou internacionais. Terão, também, o poder de criar entidades produtoras, editoras e distribuidoras de materiais didáticos e insumos escolares, abrindo, com isto, uma alternativa para o barateamento do ensino e o acesso da população à tecnologia necessária para o aperfeiçoamento da educação.

As experiências bem-sucedidas em Curitiba, Fortaleza, Rio de Janeiro, São Paulo e em outras cidades de porte médio, como Juiz de Fora, atestam o acerto de sistema cooperativo, explica Edimar Pireneus. Nessas cidades, o modelo alternativo de gestão, que envolve pais, educadores e comunidade, tem se consagrado como a melhor saída para as famílias de classe média que buscam um ensino de qualidade para seus filhos e não têm condições de bancar as mensalidades abusivas cobradas pelas escolas particulares.



Que as águas de 94 sejam mais límpidas, para que possamos ver e evitar o fundo do poço, e para que possamos nadar num mar de tranquilidade.

Gilson e professores



Clube Unidade e Vizinhança Guará I
Fone: 567-1300



As lagoas de oxidação do Guará foram aterradas mas os mosquitos permanecem



Os próprios moradores não colaboram e mantêm garrafas vazias e entulho, focos de mosquitos



Pernilongos infernizam os guaraenses

Apesar de ser considerada uma cidade-satélite modelo, o Guará enfrenta em seus 24 anos um problema que vem desafiando o tempo, os sucessivos administradores regionais e tirando o sono de muita gente: os pernilongos. As causas da excessiva proliferação dos insetos na região que abrange o Guará I e II, sempre foram debitadas às lagoas de oxidação. Todavia, elas acabaram desativadas e os transtornos continuam.

Os moradores reclamam da situação e cobram as promessas do Governo de exterminar os pernilongos. "Acho que será necessária a convocação de uma CPI

dos mosquitos. Só assim sabemos por que este problema se arrasta há tanto tempo", afirma Alfredo da Mata Almeida, morador na QE 32 há mais de 20 anos.

"Antes convivíamos com o mau cheiro. Com o aterro da área das lagoas próximas às QE 38 e 42, achamos que estaríamos, depois de muitos anos de noites mal dormidas, livres das moriçocas. Mas parece que tudo não passou de um sonho, de uma noite de verão", critica o morador. Jorge Almeida Ferreira, residente no Conjunto C da QE 38, apóia as palavras de Alfredo. "Chega de mosquitos e pernilongos. Queremos dormir", afirma.

Fumacê

Desde que o Guará começou a ser construído os moradores convivem, a contragosto, com os mosquitos e pernilongos. Um dos fatores que sempre contribuiu para a procriação dos insetos foi a implantação de três lagoas de oxidação no Guará II, para onde eram encaminhados os esgotos da cidade-satélite. No local próprio para a proliferação dos insetos, num habitat natural pela água parada, os técnicos sempre fizeram várias experiências para extinguir o problema.

Um deles foi a criação de peixes que, segundo os entendidos,

iriam se alimentar dos ovos e impedir o desenvolvimento dos insetos. Mas nada deu certo. Enquanto existiam as lagoas, os moradores sofriam com o zumbido constante dos insetos durante a noite. Com o final das lagoas, já que os insetos não desapareceram, a Inspeção de Saúde passou a agir em áreas localizadas. Criou, então, a operação fumacê, desenvolvida em conjunto com a Saúde Pública.

Mas parece que ainda não é desta vez que o guaraense vai se ver livre dos insetos. As críticas são muitas. O administrador regional, Heleno Carvalho, afirma que faz o que pode. E lembra que

os próprios moradores contribuem para a procriação dos pernilongos e moscas, ao manter água empoçada em seus jardins, jogar lixo nas áreas destinadas a entulhos — como aquela em frente às QEs 30 e 32 — e não promover a limpeza das caixas d'água e dos coletores de esgotos.

Ele alega, ainda, que as lagoas do SIA ainda estão ativas e, segundo os técnicos, é de lá que provém grande parte dos insetos. "Este problema sabemos que é grave, já que tira o sono de muita gente. Mas vamos resolvê-lo. Afinal, parece que é o único que desafia tantas administrações, conclui.

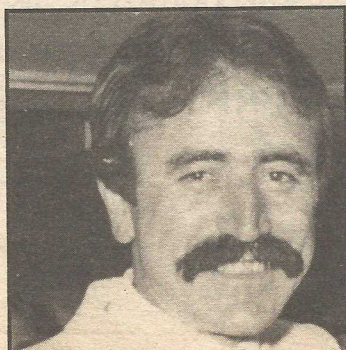
Passamos todo o ano falando em energia, em luz...

Ao nos aproximarmos do fim do ano, do início de um novo ano, e sobretudo do aniversário de Cristo, vamos fazer uma corrente para aumentar a energia capaz de nos trazer a luz Divina.

Marcos Lara e funcionários

ELÉTRICA LARA

QE-7 Bloco B - Loja 2
Fone: 567-2073



Se você realizou um bom negócio, se nós realizamos o negócio que você queria, não esqueçamos agora de agradecer a Deus pelo que conseguimos, para que Ele continue a nos ajudar em 94.

Eliomar Filho e equipe



QE 07 — Altos do Supermercado Unibem Sala 216
Fone: 567-8055



O QUE
ACONTECEU
NO GUARÁ

1993

S A Ú D E

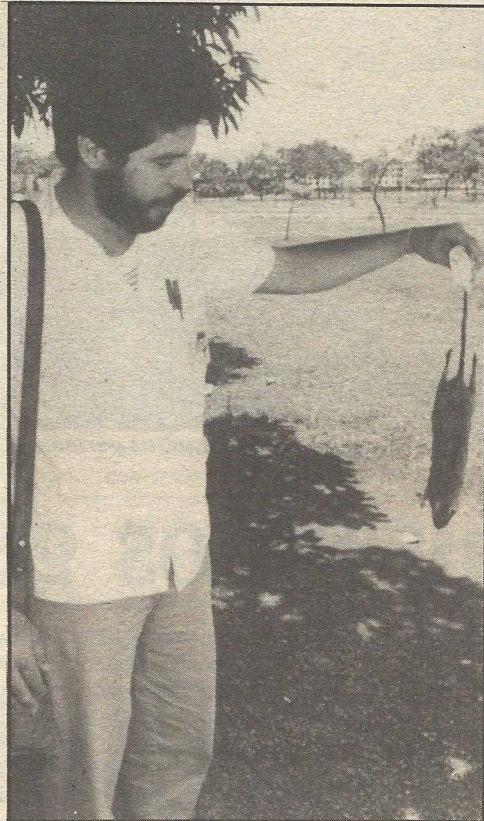
Guará tem mais de um milhão de ratos

Estimativa da Inspetoria de Saúde é de 12 ratos por habitante

Entre tantas estatísticas que apontam a cidade-satélite com números que causam orgulhos, como por exemplo a maior renda per capita familiar do Distrito Federal, o Guará tem, entretanto, um ponto negro em sua imagem: os dados indicam que existem 12 ratos para cada morador. Com uma população de 104 mil pessoas, segundo o censo da Codeplan, a satélite "abriga" mais de 1,2 milhão de roedores.

Preocupada com este quadro, a Inspetoria de Saúde e a Administração Regional estão intensificando o combate à grande proliferação de ratos e ratazanas que estão invadindo literalmente o sistema de esgotos residenciais, comerciais e colocando em risco a saúde da população. Os ratos são transmissores da leptospirose e da salmonelose, doenças que podem levar até a morte.

Segundo explica o chefe da inspetoria de Saúde, Jeová dos Santos, o trabalho de extermínio dos ratos será feito inicialmente nas quadras onde a ação dos roedores é mais intensa e,



Os ratos podem chegar a até 30 centímetros

ainda, os moradores estejam colaborando em não deixar lixo e entulhos acumulados a céu aberto.

"Estas situações quando ocorrem favorecem a proliferação de ratos e a utilização somente de raticida não surte o efeito desejado", explica Jeová. Segundo ele, as equipes de trabalho permanecerão durante uma semana nas quadras selecionadas e farão a cobertura de todas as residências onde se encontram focos de roedores.

Jeová enfatiza que os trabalhos começam na primeira quinzena de outubro pelas Quadras 24, 26 e 28 do Guará II e Quadras 5, 7 e 9 do Guará I, "pois são as que apresentam a maior proliferação de ratos", comenta. Para acelerar os trabalhos, já que a cota de veneno disponível na Inspetoria não atende à demanda de pedidos de desratização, Jeová sugere que os moradores que puderem adquirir as iscas dos raticidas estarão colaborando "em muito com o andamento do programa".

As reclamações podem ser feitas à Inspetoria pelo telefone 568-7867.

COMO EVITAR

Para que o número de ratos não aumente de forma tão acelerada, é necessário um controle por parte dos moradores. Para ficar numa casa, o rato precisa de abrigo, comida e água. O abrigo ele encontra principalmente na rede de esgotos, em lixos e entulhos. A comida é encontrada nos restos alimentares de animais domésticos, lixos mal-acondicionados e alimentos. A água está disponível em poças estagnadas, esgotos e água para animais domésticos. A ratazana, que é o tipo existente nos esgotos do Guará, passa até 30 segundos dentro da água sem respirar, o que facilita sua entrada através dos vasos sanitários.

É importante que a população trabalhe no sentido de diminuir a comida à disposição do rato. A rede de esgoto deve estar sempre limpa, consertados todos os danos na tubulação e feita uma verificação regular nas caixas de inspeção de esgotos. Os ratos se proliferam nos esgotos e procuram uma saída. Seus dentes ficam sempre em movimento. Eles são roedores e precisam roer alguma coisa, para evitar o crescimento dos dentes, que não pára.

Conheça o BRB.

O Banco de Brasília é o banco social do Governo do Distrito Federal. Um banco que tem como missão contribuir para o desenvolvimento do DF e da sua região de influência. Em dia com o seu tempo, o BRB oferece todos os serviços de um banco de primeira linha em seus pontos de atendimento. E é por estar em dia com esse tempo que o BRB ocupa um lugar de destaque no ranking dos bancos brasileiros. Conheça o BRB e faça negócios com um banco assim.

BRB
BANCO DE BRASÍLIA

Relação de ganhadores de lotes no Guará gera protestos

Uma relação com 350 nomes de inquilinos habilitados a receber lotes no Guará, publicada no dia 13 de dezembro, está provocando muitos protestos. Inquilinos que aguardam lotes na satélite há muitos anos e com pontuação alta, estão revoltados com a inclusão de pessoas com pontuação baixa e funcionários da Administração Regional que sequer estavam inscritos no programa de assentamento de baixa renda.

A lista foi elaborada pela SHIS depois que uma comissão integrada por representantes de entidades comunitárias definiu os critérios de distribuição. Na verdade o que a SHIS queria era da aspecto de transparência à distribuição dos lotes no Guará, os mais cobiçados entre todos dos assentamentos. As entidades não participaram depois da elaboração da lista dos contemplados e a suspeita de manipulação está fazendo com que

algumas delas, como é o caso do Rotary Club do Guará, ameace retirar seu nome da comissão se não forem esclarecidas as denúncias.

SHIS garante correção

Procurado pela reportagem do *Jornal do Guará* o presidente da SHIS, Néelson Tadeu Filipelli, garantiu que o processo não teve qualquer influência externa e que os critérios foram apenas os técnicos, baseados na pontuação de cada um. Filipelli esclareceu ainda que a relação de 40 nomes de funcionários da Administração Regional faz parte do Programa de Valorização do Servidor do GDF, e que nesse caso é dispensada a inscrição da SHIS e a comprovação de baixa renda.

Diante da informação de que constavam solteiros na relação, o presidente da SHIS lembrou que todas as pessoas

convocadas terão que provar as informações fornecidas e as que não conseguirem provar serão excluídas. "Para receber o lote, todos terão que provar que têm dependentes, ou seja, filhos menores sob guarda e pais que dependem totalmente", explica o presidente da SHIS, informando que existem 13 mil processos na empresa de pessoas excluídas depois de convocadas porque não conseguiram provar renda, dependentes e não ter possuído imóvel no DF.

Tadeu autorizou a SHIS a fornecer ao *Jornal do Guará* ou aos reclamantes as informações sobre os convocados, inclusive a pontuação de cada, "para ficar claro que o processo foi transparente", diz. Mas ele próprio recomenda que se alguém tiver informação de que houve manipulação política e isso ficar provado, a SHIS substitui por quem se enquadre somente nos critérios técnicos.

COTIDIANO



MÁRCIO ELISON

I) FEIRA

Excelente a idéia de liberar o funcionamento da feira permanente do Guará durante todo o mês de dezembro. Facilitará as compras do guaranaense, dado que nos finais de semana a movimentação naquele local é alucinante. Assim, teremos mais tempo para escolher e pechinchar, não é?

II) QUEBRA-MOLAS

Poxa, a cada dia, aumenta o número de quebra-molas no Guará. Cada um mais alto que o outro e, o pior, sem sinalização, sem pintura.

Quando ocorrer uma desgraça, providências serão tomadas.

III) IMPASSE

Deu no *Jornal do Brasil*, coluna da DANUZA: "PC Farias reclama que os cães da PF começam a latir muito cedo, o que o impede de dormir. A Polícia Federal, por sua vez, reclama que é o ronco do PC que acorda os cachorros.

Mais um problema para o Coronel Romão".

IV) ALIANÇAS

Vemos esse movimento para se formar uma frente partidária com muito bons olhos. Há tempos vimos martelando essa tecla e, ao que parece, agora vai.

Caso se dispam das vaidades naturais e reconheçam realmente suas possibilidades de candidatar ou simplesmente colaborar com a candidatura mais provável, êxito certo.

É difícil mas não impossível que, depois de duas "chocolatadas" em eleições passadas, alguns descubram o seu real lugar, o tamanho de sua competência e até onde seu horizonte chega.

De minha parte, louvo o esforço e torço pelo êxito da empreitada, afinal não temos condições de distribuir leite de soja, arrancar dentes e outros que tais.

Só fica uma pergunta: O que é que o Senador Pedro Teixeira tem a ver com essa união no Guará?

A confiança passou o ano preparando o ambiente para que muitos tivessem um bom dia de trabalho. Proporcionou segurança que muitos trabalhassem em paz. E transportou muita alegria e emoção para quem pôde fazer turismo. Por ter ajudado a proporcionar a felicidade dos outros o Grupo Fiança não poderia estar mais feliz depois de mais um ano.



FIANÇA

Imóveis - Turismo
Segurança

AE 8 - GUARÁ II
FONE: 568 9555

As festas de fim de ano ou um passeio merecem uma roupa de qualidade

Não vista seu filho numa feira qualquer

A Rafa's tem as melhores etiquetas da moda infantil



E você ainda financia em 3 vezes sem juros, 30% à vista ou paga no cartão Ourocard

EQ 31/33 —
Ed. Consei,
Loja 4

Rafa's
MODA INFANTIL

BAILE DAS DEBUTANTES DO GUARÁ

Uma festa de sonhos. Um sonho de festa

Impecável. Este é o único adjetivo que pode resumir a avaliação do III Baile das Debutantes do Guará, promovido pelo Rotary Club do Guará, com o apoio da Administração Regional e da Casa da Amizade. Com a participação de 27 garotas entre 14 anos completos e 16 incompletos, o Baile das Debutantes se consagrou como o maior encontro social do Guará e o maior baile das debutantes de Brasília.

Da decoração do Salão de Múltiplas Funções ao ator escolhido o Baile das Debutantes de 93 só mereceu elogios de quem participou. As 27 garotas viveram momentos de sonho e emoção, durante 10 dias. Além do baile, quando dançaram com os pais, cadetes do Corpo de Bombeiros, e com o ator Felipe Folgosi — o "Alef" da novela Olho no Olho, as debutantes participaram da missa em ação de graças na Igreja Imaculada Conceição, chá oferecido pelo Deputado Paulo Octávio e sua esposa Ana Cristina Kubistchek, no Kubitschek

Plaza, jantar oferecido na residência oficial do administrador regional Heleno Carvalho e sua Lúcia, curso de etiqueta ministrado pelo professor Ricardo Dourado e uma viagem de três dias a Caldas Novas frequentando os clubes Tambori, CTC, Privê, Primavera, Paineiras, Sesc e Jardim Japonês.

A maior emoção ficou reservada para o contato com o ator Felipe Folgosi, que se mostrou muito simpático e paciente desde o início da noite de 17 de novembro, quando conversou e se deixou fotografar com todas as debutantes e depois no Baile, quando dançou com as debutantes e depois percorreu quase todas as mesas cumprimentando e fotografando com os convidados.

Responsável pela fotografia e filmagem de 90% dos bailes de debutantes realizados em Brasília, a equipe da empresa Arte e Foto considerou o Baile do Guará de 93 o melhor já realizado na capital.



Fotos: Arte e Foto

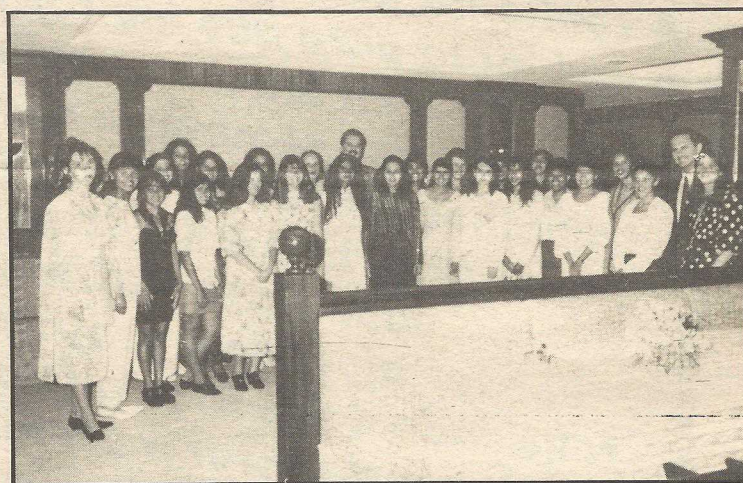
"Alef" posa com as 27 debutantes no Salão de Múltiplas Funções todo decorado



O ator Felipe Folgosi encantou as debutantes com sua simpatia



As debutantes na Paróquia Maria Imaculada



Com o deputado Paulo Octávio e Ana Cristina no Kubitschek Plaza



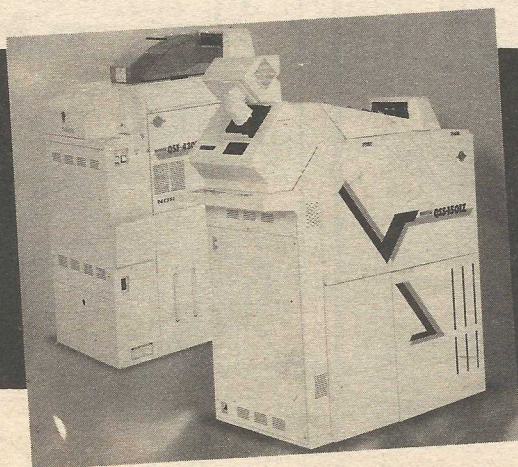
No jantar oferecido na residência do administrador regional Heleno Carvalho

Ótima
Revelações Fotográficas Ltda.

113 Sul
Bl. A

Uma ótima notícia!

Quem fotografa a maioria das formaturas e baile das debutantes de Brasília oferece, também, o mais rápido e o melhor serviço de revelação de fotos de Brasília.



E AINDA

PRESENTES,
RELÓGIOS,
MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS
FOTOGRAFICOS

Fone: 244-7400

BAILE DAS DEBUTANTES DO GUARÁ



A Tatys Joalheiros ofereceu um anel que foi sorteado entre as debutantes



José Neres, presidente do Rotary, e Dayse, presidente da Casa da Amizade, com Felipe Folgosi



Miss simpatia



Com os pais



Com os cadetes



Felipe Folgosi entre Fátima Souza, coordenadora do Baile de, Rosângela Santos, da Pierre Alexander



Felipe Folgosi horas antes do Baile num papo informal com as debutantes



O casal Heleno Carvalho e Lúcia, padrinhos das debutantes



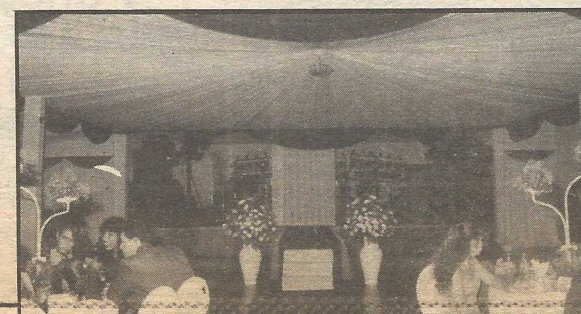
O deputado distrial Odilon Aires e sua Madalena, o diretor da Regional de Ensino, Divino Alves e sua Sílea, o editor do Jornal do Guará, Alcir Alves de Souza, e Fátima Souza, a coordenadora do Baile



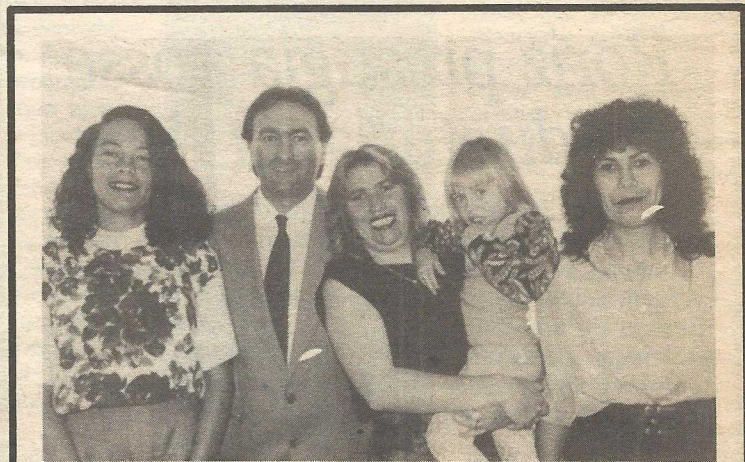
Em Caldas Novas foi só descontração



As debutantes e as damas da Casa da Amizade, responsáveis pelo passeio, num dos clubes de Caldas Novas



Aspecto do salão com a bela decoração



“O CD 0614-Guará, através dos seus coordenadores Rosângela Terezinha e Alberto Romeiro, e seus funcionários Sílvia Santos e Cláudia Regina dos Santos, desejam a todos os seus Gerentes Distribuidores e consumidores um Natal repleto de alegrias e que em 94 permaneçamos juntos.”

Pierre Alexander

Ed. Consei sala 315

Fone: 567-3611

Guará II



Roriz prestigia posse da diretoria da Acig

A posse da nova diretoria da Associação Comercial e Industrial do Guará para os próximos dois anos se transformou numa grande festa, valorizada pelas presenças do governador Joaquim Roriz, dos senadores Walmir Campelo Bezerra e Pedro Teixeira, do deputado federal Benedito Domingos, do secretário de Indústria e Comércio José Ornellas e dos deputados distritais Odilon Aires, Peniel Pacheco e de muitas autoridades representando órgãos do governo.

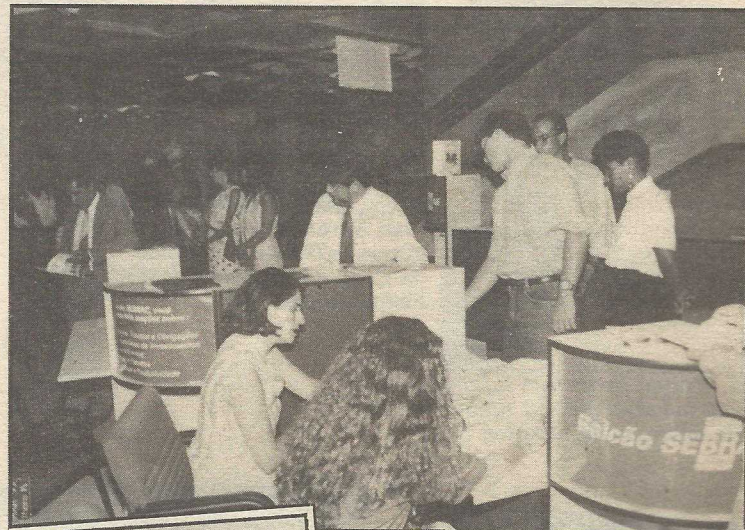
A festa serviu para mostrar a força da Acig, considerada a associação comercial mais forte do DF pelo aspecto de mobilização. Além de Jair Martins Miranda, eleito presidente pela segunda vez como presidente, tomaram posse ainda Marcos Antônio Lara, José Caboclo de Lima e Manoel Mendes como vice-presidente, Eloizio dos Santos e João Batista Leandro como 1º e 2º secretários, e João Magalhães Lopes e Giordano Garcia Leão como 1º e 2º tesoureiros. O Conselho Fiscal é integrado por Manoel de Souza, Mário Paes de Almeida, Consuelo Barbosa de Medeiros, Edson Ursulino, Deusimar Ribeiro Rodrigues, Francisco de Araújo e José Torres.

Sebrae-DF atendeu 7 mil empresas em 93

O ano de 1993 foi favorável para as pequenas empresas de todo o Distrito Federal e, apesar da crise, muitos empresários de Brasília ousaram e realizaram o seu sonho de abrir uma pequena empresa. O SEBRAE-DF atendeu, durante o ano, sete mil empresas, nos 12 Balcões espalhados no Plano Piloto e nas cidades-satélites, onde os empresários podem obter informações sobre o processo de abertura do seu próprio negócio, oferecer produtos com qualidade e obter lucros.

O SEBRAE-DF realizou 53 mil consultas para empresários e empreendedores. O Serviço de Apoio às Micro e Pequenas empresas do DF realizou 380 cursos e seminários que somaram mais de 8.700 horas/aula. 830 empresas também participaram de feiras nacionais e internacionais patrocinadas pelo SEBRAE-DF que apoiou ainda 3.600 eventos e promoções. A Entidade marcou ainda sua presença junto aos pequenos empresários do Distrito Federal criando projetos como o do Pólo de Gemologia, que vai incrementar o comércio de pedras preciosas, e da área rural, este segundo objetivando, através do associativismo, a industrialização do setor.

O setor de pesquisas do SEBRAE-DF funciona como termômetro para que os projetos possam ser executados nas comunidades. 31 pesquisas já foram realizadas em setores como os do comércio varejista.



O superintendente do Sebrae-DF, José Luiz Barbosa Passos, quer abrir um balcão Sebrae no Guará no início de 94

Mas o principal trabalho desempenhado pelo SEBRAE-DF na área de pesquisa é o Cadastro e Diagnóstico Empresarial já realizado em Planaltina e em fase final nas cidades-satélites de Brazlândia e Núcleo Bandeirante. O Diagnóstico fornece um perfil social e econômico da população e propicia, posteriormente, ações para o seu desenvolvimento. Com este objetivo, o SEBRAE-DF está promovendo em Planaltina, juntamente

com a Associação Comercial e Industrial da cidade, a Quinzena do Freguês, que tem a participação de 135 lojistas e quer aquecer as vendas do comércio local no mês de dezembro. "O trabalho do SEBRAE é exatamente o de ajudar a pequena empresa que, por sua vez, vai proporcionar o desenvolvimento da cidade, da região, enfim, do país", define José Luiz Barbosa Passos, Diretor-Superintendente do SEBRAE-DF.

Em cada negócio que fizemos, temos certeza de que junto conquistamos novos amigos, porque sempre procuramos a satisfação de todos os lados.

A esses novos e aos velhos amigos o nosso forte abraço e o desejo de multiplicarmos em 94.

Sebastião Januário e equipe



Creci 3888
JANUÁRIO IMÓVEIS

Fones:
568-4585 e
568-4232

Ed. Consei 1º andar

Câmara aprova Pólo de Confeções do Guará com 200 lotes

A Câmara Legislativa aprovou dia 9 de dezembro a criação do Pólo de Confeções do Guará, dentro das condições estabelecidas por projeto de lei apresentado pelo deputado Cláudio Monteiro (PDT). Com a implantação do empreendimento, prevista já para o próximo ano, serão gerados cerca de 1 mil duzentos novos empregos naquela cidade-satélite, segundo expectativa manifestada pelo autor do projeto. A lei, disse Cláudio Monteiro, beneficiará prioritaria-

mente aqueles que comprovem a condição de pequeno ou micro empresário que produza em sua residência, fundo de quintal ou imóvel alugado.

Caberá à Secretaria de Desenvolvimento Urbano definir o plano urbanístico do pólo, que terá duzentos lotes com metragens que variam de 100 a 500 metros quadrados para a instalação das indústrias, pontos de venda, oficinas e um grande centro de comercialização a atacado. A cria-

ção do Pólo de Confeções do Guará vem se juntar a outros dois empreendimentos na mesma área em funcionamento em Sobradinho e Taguatinga. "Agora o Distrito Federal não só se tornará auto-suficiente em roupas, como se transformará em exportador para outras regiões", declarou Cláudio Monteiro após a aprovação do projeto.

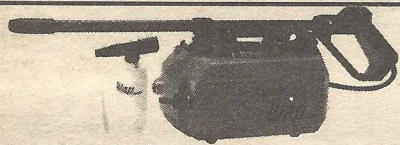
Assinado também pelos deputados Agnelo Queiroz e Aroldo

Satake, o projeto que criou o Pólo de Confeções do Guará destina uma vasta área para a sua implantação, compreendendo o quadrilátero formado pelos limites, ao Norte, pela via de acesso que liga o Guará II à Avenida das Nações; a Leste pela BR-040 e a Oeste pela Via Contorno. Um grupo de trabalho constituído de representantes do GDF, Sebrae e Fibra assessorará a instalação do pólo.

A instalação definitiva do

Pólo de Confeções do Guará vai depender apenas da desafetação da área 27, que é a reversão da sua destinação original. Essa área está incluída no Parque do Guará, mas o Conselho de Meio Ambiente do Guará (Condeama), a Secretaria de Meio Ambiente e a Administração Regional do Guará já concordaram em transferi-la para o Pólo de Confeções, cabendo a transferência ao Instituto de Planejamento Territorial e Urbano do DF, que substituiu o Cauma.

NESTE NATAL, UM PRESENTE ÚTIL É MUITO MAIS PRESENTE NA CASA DOS PARAFUSOS

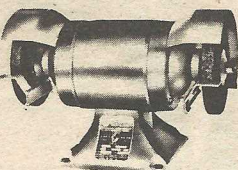


Lavadora de alta pressão
4100 HOBBY WAP

3x **69.087,**
Total(1+2) 207.261,



Jogo de chave fixa
6-22mm ROBUST GEDORE
À VISTA **1.866,**



Moto esmeril 0,5 CV
BAMBOZZI/CELL

3x **6.738,**
Total(1+2) 20.214,



Máquina p/ cortar grama
1 HP MC 35L TRAPP

3x **13.530,**
Total(1+2) 40.590,

TRENA DE AÇO C/ TRAVA STANLEY
3mts (33.139)

À vista..... **1.759,**

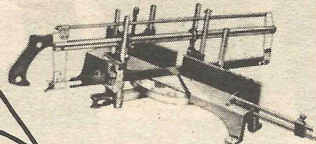
2mts (33.129)

À vista..... **1.400,**

Serra 1/2 esquadria
BOHRER

3x **7.797,**

Total(1+2) 23.391,



Churrasqueira
rotativa 5 espetos
GIRAGRIL

3x **19.990,**

Total(1+2) 59.970,

Tele vendas

SIA 233 6800 / W3 SUL 346 2100 / TAGUATINGA 354 3222
BARREIRAS(073) 811 4664 / UNAI(061) 676 4275



**CASA DOS
PARAFUSOS**

FERRAMENTAS - FERRAGENS - MÁQUINAS

Oferitas válidas até 25/12/93. Após esta data as mercadorias voltam aos seus preços normais

Odilon quer mais rigor com os pichadores

Brasília é uma cidade ordeira. A sua população não gosta que os seus monumentos sejam depredados ou pichados. Foi com o propósito de proteger os bens públicos que apresentei projeto de lei considerando infrações administrativas a pichação, a colagem de cartaz e a grafiteagem sem a devida autorização dos órgãos competentes. Os infratores ficarão sujeitos ao pagamento de multas de até 10 UPDF (Unidade Padrão do Distrito Federal).

Os bens públicos são os edifícios em geral, incluindo muros e fachadas; equipamentos das empresas concessionárias de serviços públicos, como pontes, viadutos, postes, caixa de correios, orlhões, cabines telefônicas, abrigos de ônibus e caixa de coleta de lixo; placas de sinalização, endereça-



tor será intimado a reparar o dano no prazo de cinco dias. No caso de não atender a notificação no prazo estabelecido, o infrator será multado e obrigado a executar o serviço. No caso da depredação ou pichação ocorrer em esculturas, murais ou monumentos, a multa será dobrada. As sanções serão aplicadas pelas administrações regionais. Estas comunicarão ao juiz eleitoral da Zona, no caso de propaganda eleitoral.

mento e semáforos, parques e quadras de esportes, esculturas, murais e monumentos; leitões de vias, passeios públicos, meios-fios, árvores ou área plantada; passagem de nível, inclusive testadas, e guarda-corpos.

Inicialmente, o infra-

Os bens públicos precisam ser protegidos do assédio dos agentes depredadores, para reduzir os prejuízos causados aos cofres públicos com as sucessivas reparações de danos. Por outro lado, inibir a ação dos pichadores, depredadores e coladores de cartazes vai preservar a estética da cidade e a sua higiene.

BIGBOM
ATACADISTA DE
ALIMENTOS
E BEBIDAS

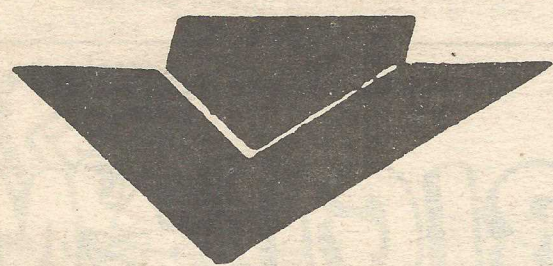
DISQUE AQUI,
RECEBA AÍ

FONE 568-9343
e 567-5241

Pouco combustível e tempo.
Basta ligar para receber suas
compras onde quiser

End: QE 28. Bl A Loja 26/30 Guará II DF

*O nosso maior presente
é a satisfação de ter
transportado tantos trabalhadores,
tantos estudantes, tantas donas de casa,
tantos empresários, embora
sofridos, mas que amam
e fazem a nossa cidade.*



VIPLAN

GRUPO CANNEDO



Providências para proteger sua casa antes de viajar

Antes de viajar, não se esqueça de tomar providência contra os ladrões, que preferem atuar na época de férias, principalmente, no Guará onde se registra o maior índice de furtos a residências.

CONHEÇA OS MÉTODOS DOS LADRÕES...



— Os ladrões usam disfarces de prestadores de serviços. Fique atento!

— Os ladrões aproveitam os descuidos de vigias, empregados e crianças para entrar. Atenção redobrada!

— Os ladrões atuam preferencialmente onde os sistemas de segurança são precários. Providencie equipamento forte.

— Os ladrões utilizam crianças para obter informações sobre as pessoas e a rotina da casa. Instrua seus filhos!

TOME ALGUMAS PRECAUÇÕES BÁSICAS...



— Evite fazer preparativos de viagem à vista de pessoas estranhas.

— Ao admitir empregados, solicitar referências pessoais e confirmá-las. Levantar, também, a ficha policial junto à delegacia.

— Reforçar portas e fechaduras. Colocar correntes do tipo pega-ladrão.

— Tenha sempre a mão os telefones de emergência da Polícia: 190 e 199.

DESANIMANDO O LADRÃO

O ladrão está próximo de você! Ele observa sua residência e suas rotinas. Basta que você lhe ofereça uma ausência segura — alguns momentos apenas — e sua residência será assaltada. Nesse folheto, você aprende a dificultar as coisas para os ladrões e a colaborar com a polícia.

Eis os métodos mais freqüentes, utilizados pelos "ladrões a domicílio".

CASAS

- Para verificar as residências onde os moradores estão ausentes, os ladrões acionam campanhas, efetuam ligações telefônicas e percorrem ruas e quadras;
- Usam disfarces de prestadores de serviços até mesmo de mendigos para entrar nas casas;
- Atuam nos dias úteis, em horário comercial, depois de constatarem a ausência dos moradores;
- Utilizam crianças para levantamento de dados sobre os seus familiares;
- De posse dos objetos furtados/roubados, para saírem das residências, fazem uso de sacolas, mochilas, malas, caixas de papelão, enrolam os produtos com lençóis, cobertores e toalhas;

APARTAMENTOS

- Constatam, através de ligações telefônicas e interfonos, o horário em que a residência se encontra desguarnecida;
- Costumam simular que são parentes das vítimas;
- Usam disfarces de prestadores de serviços;
- Utilizam a garagem como área de fuga, a qual geralmente é desprovida de vigilância;
- Agem nos dias úteis, em horário comercial, de acordo com o momento oportuno.

OS CUIDADOS

Todos nós estamos sujeitos a assaltos, uns mais outros menos. Como estamos sujeitos a uma doença também. Mas existem providências que, se não eliminam totalmente a fatalidade, diminuem bastante suas possibilidades de concretização. A prevenção é a melhor defesa, tanto para os assaltos como para as doenças.

Com certeza você já ouviu a expressão "não entregar o ouro ao bandido". Aqui vão algumas dicas para você fazer exatamente isso: desanimar os assaltantes de entrar em sua vida.

1. Sempre deixar alguém em casa, pois o furto é precedido de um período de observação.
2. Ao sair, verificar se todas as portas e janelas estão devidamente trancadas.
3. Quando sair, durante o dia, deixar o rádio ligado (à noite, a televisão), pois o som confunde o ladrão, que na dúvida não age.
4. Reforçar as fechaduras das portas, colocando correntes do tipo "pega-ladrão" ou similar. Isto evita ter de abrir a porta para atender pessoas desconhecidas.
5. Colocar nas portas "olho mágico" para identificar visitantes. Não receba pessoas desconhecidas.
6. Não permitir que pessoas, sob o pretexto de fazer pesquisas ou demonstrar lançamentos de produtos, entrem em sua residência.
7. Não responder pesquisas sobre seus hábitos, pessoalmente ou por telefone.
8. Ao admitir empregada doméstica, solicitar referências pessoais e confirmá-las, elaborando uma ficha com os dados próprios da mesma. As delegacias circunscricionais informarão aos interessados se o candidato ao emprego está ou esteve envolvido em ocorrência policial.
9. Não confiar a chave de sua residência a empregada eventual e a porteiro, para receber encomenda na sua residência.
10. Manter bom relacionamento com os vizinhos, fornecendo o número de seu telefone para contato em caso de anormalidade.
11. Evitar fazer preparativos de viagem à vista de pessoas desconhecidas.
12. Manter em casa, se possível, cão de guarda.
13. Solicitar aos vigias que identifiquem todas as pessoas que se apresentem como representantes de firmas de reparos e serviços diversos.
14. Se você surpreender os ladrões, não reaja. Sua vida é mais importante do que os bens materiais.
15. É importante que os moradores em apartamentos discutam a segurança do prédio em reunião com os condôminos e os moradores em casa, tratando da segurança da quadra com os vizinhos ou associação de moradores.



Vai comprar carro usado para viajar? Então tome alguns cuidados antes

Muitos aborrecimentos e dor de cabeça. Isso é o que acontece com quem compra um carro usado sem uma análise cuidadosa da lataria ao motor e equipamentos elétricos. É importante também verificar se existem multas anteriores e se a documentação está em dia. Para não comprar um carro roubado é necessário que se verifique o chassi e o passado do veículo. Deve-se checar a documentação no Detran.

O Jornal do Guará publi-

ca nessa página várias dicas para os compradores dos usados. Uma delas, segundo o Código de Defesa do Consumidor, é que os carros comprados em lojas têm uma garantia de 90 dias. Ela só não vale se os defeitos apresentados estiverem discriminados em contrato. Quando a compra é direta de um particular, o caminho para o ressarcimento de eventuais prejuízos não passa pelo Código do Consumidor. O comprador deve acionar judicialmente o vendedor.

Conhecedor do mercado do carro usado, o empresário Marcelo Poli, proprietário da Poli Veículos, alerta que todo cuidado é pouco na hora de se comprar um carro. "Quem vende é porque está apertado ou porque o carro está com defeito. Carro bom ninguém passa para frente", afirma, sobre as vendas realizadas por particulares.

Ele accha que se deve fazer uma minuciosa análise da pintura, carroceria e pneus. "Uma pintura geral não sai

por menos de CR\$ 200 mil. Já os pneus sobem de preços todos os dias".

Por isso, cuidado para não comprar um carro com "pneu careca maquiado", afirma. Poli destaca, ainda, a importância da verificação dos documentos. "É primordial". Ao concluir, ele dá uma colher de chá para os leitores do Jornal do Guará: quem for comprar um carro usado, pode procurá-lo na QE 19, que ele faz um check-up de graça.

ONDE RECORRER

Detran — Atrás do Anexo do Palácio do Buriti.
Funcionamento das 9h00 às 18h00

Fones: 226-0247 e 226-1514
1514 (Informa nome do proprietário e se tem multas)

Procon — Setor de Rádio e TV Sul, Palácio da Imprensa, 5º andar.
Fone: 1512.

Delegacia de Defesa do Consumidor
Coordenação de Polícia Especializada (CPE) (ao lado do Parque da Cidade)
Fone: 233-6995

☐ O que verificar antes de comprar

Motor

Ligue o carro e escute o barulho. Se estiver ruidosos, pode fundir em pouco tempo. Se houver fumaça, há problemas. Cheque a compressão do motor, reduza a velocidade bruscamente ou desça uma ladeira em segunda — a velocidade deve diminuir.

Pneu

Se estiverem com frisos e aparência de novos veja se os frisos são regulares. Muitos pneus carecas são frisados manualmente. Além de despesa extra, esses pneus podem causar acidentes.

Vazamento

Verifique se não há vazamentos sob o carro no carter e na caixa de câmbio.

Suspensão

Solte a direção na reta e veja se não puxa para os lados. Se isso acontecer, pode haver problemas na suspensão.

Direção

Veja a folga do volante com o carro parado, virando-o para um lado e para o outro. É normal um pequena volta no percurso que o volante faz antes de começar a mover as rodas.

Roda

Com o carro levantado, force cada pneu para dentro e para fora. Se balançar, significa que o rolamento está gasto.

Escapamento

Olhe se há vestígios de óleo no interior do tubo. Se estiver todo preto é sinal que está queimando óleo.

Documentação

Confira pelo número do chassi. Verifique no manual do carro se as revisões foram feitas. Peça as chaves de reserva.

Ferrugem

Examine as bordas dos vidros, debaixo das portas, de tapetes e embaixo do portamalas.

Batidas

Observe ondulações e pequenos amassados na lataria.

Freios

Com o carro ligado e parado pise no pedal e segure por algum tempo. Se o pedal baixar aos poucos, há vazamento no fluido de freio. Com o carro em movi-

mento, freie e solte as mãos da direção. Se puxar para um lado, há problemas.

Marcha

Verifique se nenhuma marcha está escapando ou arranhando. Para isso, engate cada uma e solte o acelerador lentamente com o carro freado.

Sistema elétrico

Teste tudo. Setas, pisca-alerta, faróis. Fios soltos embaixo do painel indicam pouco zelo com o carro.

Antes de vender ou comprar um carro usado,
consulte quem mais entende no Guará

Marcelo Poli tem sempre carros de primeira, bem documentados e prontos para viajar



E se você quer vender o seu carro e não gosta de anunciar, Marcelo Poli vende para você



QE 19

Conjunto 'O'

casa 13

Fone:
381-1312



Revise o carro antes de viajar

Para quem vai viajar de carro com a família a primeira providência é a revisão do próprio carro antes de qualquer outra coisa. Um carro bem re-

gulado representa economia de combustível e sobretudo segurança na estrada. E nessa hora não se recomenda fazer economia, porque o prejuízo

na estrada pode ser muito maior.

Assim como cada um tem seu médico e dentista de preferência, também é com o carro em relação ao mecânico ou à oficina. Por isso, é bom confiar o carro a quem você confia, porque um conserto numa cidade longe ou na estrada pode ficar muito caro e trazer mais aborrecimentos. Ao ver que a placa do seu carro é de longe, muitos dos mecânicos não se preocupam em fazer o conserto direito e nem trocar a peça por uma original, porque sabe que você não vai reclamar a distância.

José Neres, da Pneus Borges, a mais completa oficina mecânica do Guará, recomenda que a revisão seja feita uma semana antes da viagem para que se dê tempo de testar o carro e consertar qualquer erro a tempo. "Uma revisão bem feita pode representar a tranquilidade por toda a viagem", lembra. Neres calcula em CR\$ 25 mil a média de uma revisão geral sem contar peças não previstas. Veja os itens que devem ser verificados:

ITENS PARA VERIFICAÇÃO

- Luzes, painel de instrumentos, buzina, dispositivo de partida e retrovisor.
- Limpador e lavador de pára-brisa e sistema de ventilação interna.
- Instrumentos do painel
- Mecanismo levantadores dos vidros da porta e funcionamento dos bancos
- Fechaduras e travas das portas, capô e porta-malas.
- Níveis do radiador, bateria e direção hidráulica.
- Pneus e regulagem de pressão
- Sistema de arrefecimento
- Equipamentos de segurança (extintor e cintos de segurança)
- Freio, embreagem.
- Óleo do motor
- Filtro de óleo do motor
- Óleo da caixa de mudanças e diferencial.
- Corretor de frenagem.
- Vazamento de óleo, graxa, água, combustível e fluido de freio.
- Amortecedores.
- Caixa de direção e alavanca da caixa de mudanças.
- Pastilha de freios e lonas de freios
- Regulagem do volante.
- Folga das válvulas
- Filtro de combustível
- Engrenagem e correia dentada
- Marcha lenta
- Velas de ignição.

Não se aborreça na estrada

Troque antes o escapamento



**PILOTO
TINTAS E
ESCAPAMENTO**

**LINHA COMPLETA DE
ESCAPAMENTOS
TINTAS IMOBILIÁRIAS E
AUTOMOTIVAS
ANEXO LANCHONETE**

**AE 2A — Conj. B — Lote 09
Fones: 568-4704/567-4907**



PNEUS BORGES

Faça uma super-revisão do seu carro

- * Regulagem de faróis
- * Alinhamento de direção
- * Cambagem
- * Balanceamento de rodas
- * Conserto e troca de pneus
- * Amortecedores
- * Baterias
- * Peças para automóveis

KIT MOTOR

Regulagem de motor
Óleo de motor
Correias
Mangueiras
Embreagem eletromagnética
Regulagem da embreagem
Sistema de arrefecimento

KIT SUSPENSÃO DIREÇÃO

Amortecedores dianteiros e traseiros
Balanças e buchas
Barra estabilizadora
Braços e pivôs
Terminais de direção e coifas
Alinhamento e balanceamento das rodas

KIT SISTEMA ELÉTRICO

Regulagem dos faróis
Lanternas dianteiras e traseiras
Pisca-alerta
Alternador (teste de carga)
Luz de cortesia
Limpador de pára-brisa e palhetas
Bateria e cabos

KIT FREIOS E ROLAMENTOS

Pastilhas e lonas
Cilindros das rodas traseiras e dianteiras
Cilindro mestre e hidrovácuo
Tubulações e flexíveis de freios
dianteiros e traseiros
Cabos do freio de estacionamento
Discos e tambores (exceto retífica)
Lubrificação dos rolamentos das 4 rodas



ONDE CONSERTAR SEU CARRO NO GUARÁ

RIO MINAS PEÇAS E SERVIÇOS

Serviços Mecânico, Elétrico e Regulagem Eletrônica.



Fones: (061)
568-1411
568-1723/567-4373

Venha conferir nossos preços cobrimos qualquer orçamento

A.E.2.A Conj. H Lote 06 SOF. Guará II-D.F.

ALINHAMENTO Giretto E SUSPENSÃO



- Alinhamento
- Suspensão
- Freio

Sector de Oficinas Conj. "D" GUARÁ II — Tel: 567-2413

Retifica Planalto

RETÍFICA DE MOTOR?

Retifica de motores diesel, gasolina, álcool e seus componentes: cabeçotes, bielas, blocos, comandos, virabrequins, válvulas, tuchos, tambores e disco de freio

Fale com quem
mais entende

Fone: 567-4430

Pagamento Parcelado

Setor de Oficinas, Conj. "A", Lote 6 — Guará II



LIGHT Auto Elétrica

Peças e Acessórios

VIAJE TRANQUÍLO:
FAÇA REVISÃO DA PARTE ELÉTRICA DO SEU CARRO E GANHE UMA REGULAGEM DE FARÓIS GRÁTIS. FAZEMOS SERVIÇOS DE SOM, INSTALAÇÃO DE ACESSÓRIOS; PARTE ELÉTRICA E PRESTAMOS SOCORRO EM TODO DF.

- TODO NOSSO ESTOQUE C/DESCONTO DE ATÉ 50% EXCETO PROMOÇÕES
- NO PREÇO DE À VISTA SEGURAMOS SEU CHEQUE POR 10 DIAS OU ENTRADA À VISTA + 1 P/20 DD.
- CONSULTE TAMBÉM NOSSOS PAGAMENTOS FACILITADOS EM ATÉ 4 VEZES

SRIA — AE 2-A — Conj. B — Lote 04 Fones: 568-7560/381-5655 Guará II — DF
2ª Avenida — Lote 3176 — A Fones: 552-0079/552-2221 N. Bandeirante-DF

Faça a sua revisão de férias com quem entende

GLOBAL SERVICOS MECANICOS

PEÇAS E ACESSÓRIOS

ESPECIALIDADE

- * Regulagem eletrônica de motores
- * Retifica discos e tambores de freio
- * Câmbio e suspensão
- * Instalação de som
- * Revisão geral para viagem
- * Bom atendimento



Fones: 568-0521
568-2917

ÁREA ESPECIAL 2-A, CONJUNTO H, LOTE 1



Saiba como trocar o óleo do seu carro

Quando, onde, como e por que trocar o óleo do seu carro? Perguntas como essas são comuns a todos os proprietários de veículos e, para respondê-las, publicamos uma série de dicas e conselhos de como agir na hora de trocar o óleo. Ainda, sobre a escolha dos produtos ideais e não aqueles que, a propaganda, vende a imagem de salvadores do motor do seu carro.

Em princípio, fica uma sugestão: nunca aceite o conselho de "curiosos", quase sempre, frentistas de postos de gasolina que estão preocupados apenas em vender um produto que lhes proporciona uma bonificação. Deve ficar claro que não existe nenhum óleo miraculoso ou que seja tão melhor que o outro.

É lógico que os manuais dos veículos indicam alguns produtos — no caso óleos lubrificantes — provavelmente testados pela própria fábrica — ou montadora. Mas fica por aí. As especificações técnicas são complexas, mas nenhum frentista pode medir a viscosidade de um óleo apenas pelo tato e definir que chegou a hora de trocá-lo, no caso, gastando mais um troco nessa operação.

Dentro de todo esse universo de informações sobre a vida do motor e a troca de lubrificantes, uma coisa é certa, o nível médio do óleo no tambor é no meio da vareta. Deve-se, ainda, medir o volume com o motor frio. Nesta página estão as principais dúvidas e dicas sobre o uso de óleos, e também dos aditivos, tirados pelo conhecido Severino, do Posto Esso do Guará, com 25 anos de experiência em troca de óleo.

Tudo sobre lubrificantes para motores a gasolina e a álcool

Que tipos de óleos existem e qual a diferença entre eles?

Há no mercado óleos monoviscosos — popularmente conhecidos como "comum" — e multiviscosos, que têm características próprias para trabalhar em diferentes temperaturas. Existem diferenças também na quantidade de aditivos presentes no lubrificante.

Como identificar o óleo adequado para cada carro?

O tipo, a especificação e o período de troca de óleo do motor estão descritos no manual do proprietário que acompanha o veículo. Siga sempre as recomendações e especificações indicadas pelas montadoras.

Qual a hora certa de trocar o óleo do motor?

Depende do motor e do tipo de óleo. Cada montadora determina a quilometragem e o período de tempo indicados para cada modelo; vale sempre o que vencer primeiro. Muitas vezes o manual recomenda determinadas marcas.

Além da quilometragem, o que mais exige a substituição do óleo?

Além do tempo decorrido a partir da última troca, a substituição varia conforme o uso do veículo. Trânsito pesado, pequenos percursos e estradas com muita poeira — situações explicadas nos manuais de proprietário — exigem trocas mais frequentes.

Qual a maneira correta de verificar o nível?

Deve ser checado no plano, cinco ou dez minutos após desligar o motor. Esse tempo é necessário para que o lubrificante "assente" no cárter. O nível



do óleo deve ficar entre as marcas mínimo e máximo da vareta.

Pode-se misturar óleos de marcas e tipos diferentes?

Os fabricantes de óleo desaconselham a mistura, que afirmam provocar depósitos no motor. Segundo as montadoras, óleo da mesma especificação misturadas não causam problemas.

Só completar sempre o nível, sem nunca trocar o óleo, prejudica o motor?

A médio e longo prazo, sim. Os resíduos que se soltam no motor se depositam no lubrificante, aceleram o

desgaste, em casos extremos, podem até entupir o filtro do óleo, comprometendo a vida útil do motor.

Há óleos específicos para motores a álcool e a gasolina?

Sim. Alguns fabricantes desenvolveram produtos especiais para motores a álcool. Outros fabricantes utilizam o mesmo produto tanto para gasolina quanto para álcool.

Quando deve ser trocado o filtro de óleo?

As montadoras também especificam as condições da troca. Em média, o filtro deve ser trocado a cada duas ou três trocas de óleo. Excepcionalmente, sob condições severas de uso, como em estradas de terra, deve ser substituído com mais frequência.

Rodar com o óleo "vencido" causa danos ao motor?

Sim. Com o decorrer do tempo e da quilometragem, o óleo diminui sua capacidade lubrificante, reduzindo sua eficácia. O motor pode sofrer desgaste excessivo e ter sua vida útil reduzida.

Quais os problemas causados pela falta ou excesso de óleo?

A falta prejudica a lubrificação, a refrigeração e pode até fundir o motor. O excesso pode sujar as velas, provocar vazamentos e entupir o carburador. Nunca ultrapasse o nível máximo gravado na vareta.

Deve-se colocar aditivos no óleo?

Aditivos não são recomendados, pois a maioria dos óleos já tem em sua composição original os aditivos necessários para o bom funcionamento do motor.

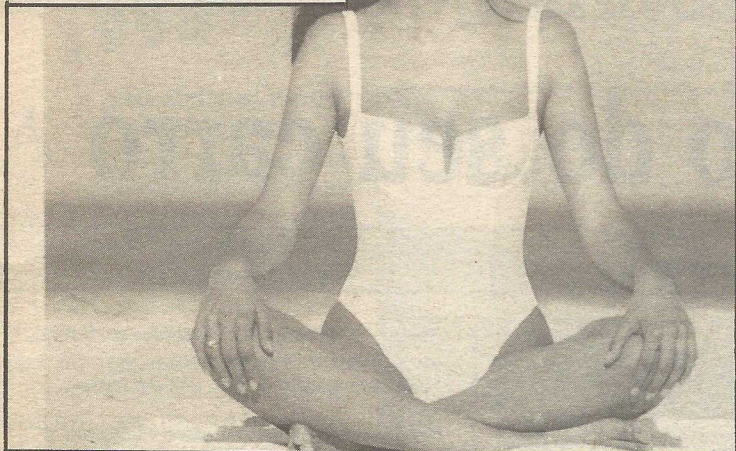


Lave seu carro
em 3 minutos
por apenas
CR\$ 350,00

LAVAMATIC

- Shampoo especial e protetor de pintura
- Secagem para evitar mancha da água

Posto Esso — Guará I (QI 20)
Fone: 568-3210



Os cuidados para antes do 'bronzado'

Verão é sol, sol é bronze, bronze é moda. Quando se pensa nas férias do fim do ano, seja na praia ou mesmo ficando em Brasília, a primeira coisa que vem à cabeça, principalmente na dos jovens, é "pegar um bronzado". O problema é que a maioria das pessoas que curte esse bronzado não sabe das conseqüências do sol na pele. Além de queimaduras, a exposição da pele aos raios ultravioleta pode causar câncer na pele com o tempo. Por isso, é preciso alguns cuidados antes e durante a exposição ao sol.

A primeira das recomendações é evitar o sol entre 11 e 15 horas, principalmente na praia por causa do sal. Neste período,

os raios solares fazem mal à pele mesmo com filtro solar ou outros cuidados. A segunda recomendação é usar filtro solar sempre, que além de estimular a produção do pigmento melanina que dá o bronzado, protege as células da pele. Mas cuidado ao comprar o filtro solar. Os dermatologistas alertam que é preciso verificar se o filtro tem o registro do Ministério da Saúde. De preferência, consulte um médico antes de usar um produto na pele, por que cada organismo tem reação diferente do outro.

O filtro solar deve ser reaplicado a cada mergulho, porque a água, principalmente a do mar, limpa quase totalmente a pele. É

bom também usar viseira e óculos escuros porque a pele do rosto é mais sensível e não deve receber os raios solares diretamente. Não se deve tomar bastante sol da primeira vez, porque a pele precisa de adaptação. O melhor é começar tomando de 15 a 20 minutos e descansando a pele por uma hora, e ir aumentando a freqüência da exposição.

Durante o bronzado recomenda-se tomar bastante líquido e evitar o contato com frutas cítricas. Use também hidratante com filtro solar para os cabelos. E depois do banho na piscina ou no mar, tome um banho de chuveiro e trate a pele com hidratante.

Os cuidados com a bebida nas férias e festas

Outra expectativa para as festas e férias de fim de ano é "tirar a barriga da miséria" no copo. Da mesma forma que o sol, a maioria não tem idéia ou não acredita nas conseqüências malélicas da bebida no organismo. Portanto, todo cuidado é pouco, mesmo que você beba só "socialmente", ou esteja guardando energias para o final do ano.

O álcool, quando ingerido, é absorvido pelo estômago e intes-

tino, espalhando-se rapidamente pelo organismo. Uma pequena parte, cerca de 10%, é eliminada pelos pulmões e rins, e a maior parte, 90%, metabolizada pelo fígado. Do fígado, quando recebe excesso de álcool, chega-se ao sistema nervoso. No cérebro, o álcool age em membranas celulares dos neurônios, células mais nobres do sistema nervoso, e isso pode trazer problemas num futuro próximo, dependendo da quan-

tidade e freqüência do álcool ingerido.

Com este artigo o *Jornal do Guará* não está sugerindo que não se beba, mas que ao beber se saiba as conseqüências e se possível tenha controle. Além dos males ao cérebro no futuro, ao fígado e intestino no presente, o álcool é o maior provocador de acidentes de carro no Brasil. Veja ao lado algumas recomendações para se beber sem prejudicar tanto.

A Arte de Beber Bem

- Prefira as bebidas como a cerveja e o chopp, que têm teor alcoólico baixo (5%) em sua composição.
- Evite as bebidas destiladas, compostas, em média, com mais de 30% de álcool. Cada 200 ml de aguardente de cana (cachaça), por exemplo, tem 80 gramas de álcool, equivalentes a teor de 40%. O uísque e o conhaque têm 35%.
- Não adquira o hábito de beber diariamente. A bebida, mesmo consumida em pequenas doses, com o pretexto de relaxar, pode causar dependência e as doses terão que ser cada vez maiores para produzir os mesmos efeitos.
- O consumo exagerado a longo prazo pode levar à cirrose, curada somente com transplante de fígado, cirurgia que, no Brasil, é realizada apenas em São Paulo.

Concerto da Espaço Sonoro

A Escola de Música Espaço Sonoro promoveu um concerto de Natal para marcar o encerramento das suas atividades em 93 e dar oportunidade de apresentar os músicos à comunidade. Participaram todos da Escola — de teclado, piano, violão, flauta transversal, coral infantil e vocal.

O Auditório da Administração Regional ficou lotado para assistir ao Concerto, o que demonstrou o sucesso da escola no seu primeiro ano de funcionamento.

As matrículas para 94 já estão abertas, no Ed. Consei sala 329 ou pelo fone: 381-4948



Os professores Marta Borges,



O teclado



e Carlos Pascoal



O coral dos pequenos



O público prestigiou



O vocal



César de Castro e Ronice Suman



O pessoal da Artmix responsável pelo som e iluminação

ÍNDICES E PREÇOS

Para você se orientar na hora da compra e dos acertos de contratos

Preços dos Imóveis no Guará (Em dólar)

Apartamentos	Venda	Aluguel
2 qtos s/ elev.	23 mil	290
2 qtos s/ elev.	29 mil	335
3 qtos s/ elev.	32 mil	400
3 qtos c/ elev.	45 mil	450

Casas

Lote 90 m ²	25 mil
Lote 120 m ²	30 mil
Lote 200 m ²	42 mil

1 quarto (fundos)	157
2 qtos (original)	250
3 qtos (orig.)	290
2 qtos reform.	360
3 qtos reform.	450
Sobrado	900

Fonte: Thaís Imobiliária

* Dólar usado apenas como referencial

ALUGUEL E CONTRATOS EM GERAL

Confira os principais indexadores, por período

	REAJUSTE % EM OUTUBRO				REAJUSTE % EM NOVEMBRO			
	Trim.	Quad.	Sem.	Anual	Trim.	Quad.	Sem.	Anual
Fipe	135,18	206,99	410,38	1.866,48	142,98	218,04	436,11	2.002,86
IGP	141,40	215,57	435,17	2.038,55	147,22	226,24	464,09	2.213,25
IGP-M	134,00	207,70	414,16	1.952,57	140,75	215,99	438,91	2.086,57
INPC	136,93	208,89	402,71	1.905,11	142,55	217,77	425,22	2.033,14
TR*	134,02	204,41	402,26	1.835,07	145,07	219,50	434,81	2.012,38

Nos contratos de locação residencial a periodicidade mínima é semestral. (*) Com base na taxa do dia 1º do mês.

OS REAJUSTES DA CASA PRÓPRIA

Plano de equivalência salarial do SFH

Reajustes* de dezembro, em %

Equivalência salarial plena
Data-base do

mutuário	Repasso 30 dias	Repasso 60 dias
Janeiro	24,9200	25,1700
Fevereiro	24,9200	79,1777
Março	73,4723	25,1700
Abril	24,9200	25,1700
Mai	24,9200	25,1700
Junho	24,9200	79,1777
Julho	73,4723	25,1700
Agosto	24,9200	25,1700
Setembro	24,9200	25,700
Outubro	24,9200	84,5531
Novembro	78,6766	25,1700
Dezembro	24,9200	25,1700

Equivalência salarial parcial
Outubro —, 2.035,1783
Novembro 2.140,7286

Fonte: Abecip

QUANTO CUSTA TER CARTÃO DE CRÉDITO

Taxas de inscrição e juros cobrados do usuário

Cartão	Renda mensal mínima	Inscrição* CR\$	Anuidade	Juros do crédito rotativo em %**	Juros do crédito parcelado em %***	Juros por atraso em %
American Express Card	CR\$ 263.910	28.200	20.460	não opera	51,00 (2x ou 3x)	52,00 + 10
American Express Gold	CR\$ 461.683	38.400	27.900	não opera	51,00 (2x ou 3x)	52,00 + 10
Credicard (nacional)	CR\$ 60.000	—	11.700	53,80	21,40 (2x) 44,00 (3x)	53,80 + 10
Credicard Mastercard (intern.)	CR\$ 120.000	—	21.600	53,80	21,40 (2x) 44,00 (3x)	53,80 + 10
Diners	CR\$ 240.000	6.500	9.100 (semest)	45,30 + CR\$ 320	21,40 (2x) 44,00 (3x)	55,30 + 10
Bradesco (nacional)	5 SM	—	8.100	não opera	43 (4x)***	47,00
Bradesco World Card	13 SM	—	12.000	não opera	43 (4x)***	47,00
Bradesco World Card Gold	30 SM	—	27.900	não opera	43 (4x)***	47,00
Nacional (nacional)	CR\$ 87.000	—	11.100	53,60	não opera	53,60 + 10 + 1
Nacional (internacional)	CR\$ 261.000	—	26.400	53,60	não opera	53,60 + 10 + 1
Ourocard (nacional)	6 SM	—	11.910	47,90	30,00 (2x ou 3x)	47,90 + 3
Ourocard (internacional)	12 SM	—	21.900	47,90	30,00 (2x ou 3x)	47,90 + 3
BFB (nacional)	US\$ 2.000	—	10.200	55,05	não opera	55,05
BFB (internacional)	US\$ 2.000	—	23.700	55,05	não opera	55,05
Sollo	CR\$ 60.000	—	9.204	55,20	não opera	52,00 + 10
CrediReal Classic	5 SM	—	8.160	53,00	não opera	53,00 + 10
CrediReal Gold	20 SM	—	12.240	53,00	não opera	53,00 + 10
Fininvest Visa	CR\$ 36.000	—	7.260	55,50	não opera	52,27 + 10

(*) Valores para clientes novos (no Amex só pagam inscrição); (**) Paga uma parte na primeira fatura e financia o restante; (***) Financiamento a partir da compra, com acréscimo sobre o preço à vista; (****) Juros cobrados a partir da segunda parcela
Fonte: administradoras e bancos

Confira os juros dos empréstimos bancários

Taxas % ao mês cobradas de consumidores e empresas

Custo do dinheiro para pessoas físicas*	Mínima	Máxima	Custo do dinheiro para pessoas jurídicas*	
			Mínima	Máxima
Crédito direto (prefixado)	42,80	44,00		
Crédito direto (pós-fixado)	3,50 + TR	8,50 + TR		
Crédito pessoal prefixado	35,75	50,60		
Cheque especial pessoa física	42,50	59,00		
Cartões de loja	43,00	55,50		
Passagens aéreas**	30,00	41,00		
			Hot-money (um dia)	1,443 1,666
			Capital de giro	35,20 43,30
			Desc. de duplicatas	34,58 41,84

(*) Média de amostra do mercado, excluídos encargos fiscais
(**) Varia conforme o prazo

PARA CALCULAR SUAS CONTAS

Indicadores de despesas e receitas mensais

	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Poupança (%)	29,3234	30,7304	31,0218	34,0067	35,2931	37,2126	36,8408
TR — Taxa Referencial (%)	28,68	*30,08	*30,37	*33,34	*34,62	*36,53	*36,16
Ufir — Unid. Fiscal de Ref. (Cr\$/CR\$)	19.506,52	25.126,35	32.749,68	42,79	56,48	75,90	102,59
BTN + TR — cheia (Cr\$/CR\$)	17.939,2379	23.084,2120	30.027,9420	39,1474	52,1992	70,2705	95,9404
Fundão (%)	28,34	28,80	29,53	31,72	33,82	34,47	33,81
Salário mínimo (Cr\$/CR\$)	3.303.300,00	3.303.300,00	4.639.800	5.534,00	9.606,00	12.024,00	15.021,00
IRSM (%)	28,39	27,93	29,26	32,22	35,17	34,92	34,89
UPF (Cr\$/CR\$)	235.729,17	303.336,30	394.579,86	514,41	685,91	923,37	1.260,68
UPC (Cr\$/CR\$)	198.689,93	198.689,93	426.435,36	426,435	426,435	997,93	997,93

(*) Taxa do dia 1º

OUTROS INDICADORES DE PREÇOS

Variação % nos últimos meses

Índices	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
IPCA do IBGE (%)	27,75	27,69	30,07	30,72	32,96	35,69	33,92	—
IPCA Esp. IBGE (%)	27,34	28,61	27,61	30,67	31,99	34,38	35,17	33,90
ICV do Dieese (%)	27,12	30,40	28,79	30,31	35,05	35,70	34,61	—
ICV da Classe Média-Ordem (%)	27,34	29,55	32,50	30,96	32,76	33,80	34,97	—

CUB — Custo Unitário Básico; ICV — Índice do Custo de Vida; INCC — Índice Nacional de Custo da Construção; IPA — Índice de Preços por Atacado; IBGE — Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Dieese — Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos; Ordem dos Economistas.

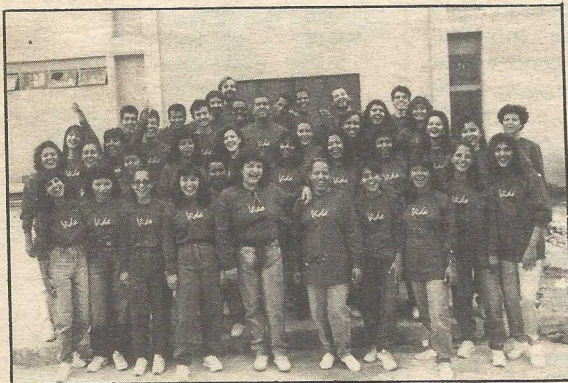


II RALLYE TRADIÇÃO

Dia 27 do mês de novembro, às 9h00, foi dada a largada do II Rallye promovido pela Tradição com a saída se dando em frente ao restaurante Telaviv em Taguatinga, seguindo para a Ceilândia, In-cra, Sobradinho, Lago Sul, Asa Norte, Asa Sul, Núcleo Bandeirante e chegada às 14h30 em frente ao Bar do Brechó, no Guará. Os vencedores deste ano foram:

- 1º CÁSSIO/CRISTHIANE
- 2º JOÃO CARLOS/CLÁUDIA
- 3º LÉO/LUIZ

A festa de premiação foi realizada dia 30 de novembro no restaurante TELAVIV, sendo que na ocasião foram entregues a entidade filantrópicas os 400 Kgs de arroz e 80 litros de óleo arrecadados.



O coral da Igreja Nova Vida (QE 38), apresenta nos dias 18 e 19 de dezembro, às 19h30, na própria igreja, a cantata "Natal dos Anjos", e dia 21, nas QEs 38, 42 e 44, uma serenata de Natal.



SOCIAIS
F Á T I M A

Rotary Club do Guará e a coordenação do Baile das Debutantes do Guará agradecem o apoio da Administração Regional do Guará, Casa da Amizade, Skol, Superbox, Thais Imobiliária, Deco Lar, Guará Flores, Tatys Joalheiros, Pneus Borges, Jornal do Guará, Padaria Natal, Ótima Revelações, Mário's Cabeleireiros, Rafas Moda Infantil, Casa da Cultura, União Turismo e Paulo Octávio.

Janete das Graças O. Souza recebeu o diploma superior de bibliotecária pela UnB, numa bonita festa de formatura

Ti Ti Ti

Márcia Fenandez e suas irmãs, sempre muito elegantes, presentes nas festas e bailes do Guará...O Baile dos Anos Dourados mais uma vez foi sucesso. Lá estiveram o deputado Osório Adriano e sua Silvinha, dando mais uma vez demonstração de apreço ao pessoal do Rotary Águas Claras, vários empresários do Setor de Indústrias e muita gente bonita do Guará. O Rotary Guará Águas Claras, com sua Casa da Amizade, tem demonstrado muita força de vontade e organização.

Muito bonito e farto o chá oferecido pelo deputado Paulo Octávio e sua Ana Cristina às debutantes do Guará no Kubitschek Plaza

No Lions Club do Guará a grande festa mais uma vez foi o Baile do Hawai, com animação da banda Edição Extra, e contou com a presença do governador do Distrito L-13 Raimundo Vicente e sua Eunice, do ex-governador Luis Moura e sua Irene, entre muitas outras autoridades leonísticas...Raimundo Barbosa e Dalva comemoraram, com um concorrido jantar, suas Bodas de Cristal...O Lions, o Rotary Club do Guará e os funcionários do Banco do Brasil na satélite continuam engajados no Comitê da Ação pela Vida, contra a miséria e a fome, assistindo às famílias carentes da favela da Encol no SIA.



A turminha do Jardim III da escola Casinha Feliz recebeu seus diplomas numa bonita festa no Auditório do Centro Educacional Maria Auxiliadora



João Gomes Filho e Maria, ele professor da Academia de Música Espaço Sonoro, trocaram alianças num clima de muita alegria

A bonita Sônia, senhora José Tarcizio (Ofina da Beleza) contou idade nova, e foi abraçada pela legião de amigos do casal.



Outro que mudou idade foi Mário Bernardini, um dos diretores da Construtora C.R. Almeida. A comemoração foi junto com os colegas de trabalho no baile de confraternização da construtora, no Salão do Cave.

BARATEIRA
tecidos
QE 07 - Bloco B - Loja 3 - Tel.: 568-1021

Chegamos ao final de mais um ano, dia-a-dia vestindo com elegância, leveza e até sobriedade; mas vestimos com esperança de um futuro melhor, sabendo que o bem-estar do seu traje vai lhe proporcionar um mundo melhor, um mundo mais humano.
José Vicente, Cinha e funcionários



Quem passou o ano todo fazendo a cabeça de muita gente, ajudando a mudar o astral de outros tantos, tem motivos para comemorar um feliz ano que passa, e para desejar um Ano Novo melhor ainda.

Tarcizio, Sônia e Funcionários

Oficina da Beleza

QE 07 - Bloco H - Loja 09
Fones: 567 0711 e 567 7877



GUIA DAS ESCOLAS DO GUARÁ

Onde matricular seu filho para 94



Concluído o ano letivo de 93, começa a dúvida dos pais — onde matricular o filho para 94? Este Guia traz todas as informações sobre as escolas — públicas e particulares do Guará, para facilitar a vida de quem está com dúvidas sobre onde e quando matricular o seu filho. Traz também informações sobre faculdades e assuntos de interesse da educação.

Escola Casinha Feliz

Maternal e Jardim de Infância

(Recreação, artes, música e inglês)

A Escola Casinha Feliz, envolvida na FILOSOFIA DA QUALIDADE desenvolve no educando uma atitude questionadora, pesquisadora e criativa, a fim de ajudá-lo a ativar e aperfeiçoar as suas potencialidades de acordo com a fase do seu desenvolvimento.

"EDUCAR É QUESTÃO DE CORAÇÃO"

QE 32 conj. M casa 2 — fone: 567-5820

Bebezinho
CRECHE

Se você precisar sair e não tiver com quem deixar o seu filho, deixe conosco. Aceitamos também pelo sistema diarista



Convênio com a Escola de Nataçao Baleia Azul

QE 34 Conj. D casa 22 — Fone: 567-4165



Onde há vagas nas escolas públicas

PRÉ-ESCOLAR

• Manhã
Lúcio Costa

EC 01.....	QE 20
EC 06.....	EQ 24/26
CE 01.....	QE 04
CE 05.....	EQ 32/34
CE 08.....	EQ 13/15
Vicente Pires.....	Colônia Agrícola Vicente Pires
La Salle.....	Águas Claras

• Tarde

Sorriso de Maria.....	AE 10
Lúcio Costa	
EC 01.....	QI 01/03
EC 02.....	QE 02
EC 03.....	QE 07
EC 05.....	QE 20
EC 06.....	QE 24
EC 07.....	QE 38
CE 05.....	EQ 32/34
CE 08.....	EQ 13/15
Vicente Pires	

ENSINO FUNDAMENTAL

• Manhã

EC 01.....	EQ 01/03
EC 02.....	QE 02
EC 03.....	QE 07
EC 05.....	QE 20
EC 06.....	QE 24
EC 07.....	QE 38
CE 01.....	QE 04
CE 04.....	QE 12
CE 05.....	EQ 32/34
CE 07.....	EQ 28/30
CE 08.....	EQ 13/15
La Salle	
CE 01.....	EQ 34/36
Vicente Pires	

• Tarde

EC 01.....	EQ 01/03
EC 02.....	QE 02
EC 03.....	QE 07
EC 05.....	QE 20
EC 06.....	EQ 24/26
EC 07.....	QE 38
CE 01.....	QE 04
CE 04.....	QE 12

CE 05.....	EQ 32/34
CE 07.....	EQ 28/30
CE 08.....	EQ 13/15
CE 01.....	EQ 34/36
CE 02.....	QE 07
CE 03.....	EQ 17/19
CE 04.....	QE 09
CIE 01.....	QE 07
Vicente Pires	

• Noite

CE 04.....	QE 12
CE 07.....	EQ 28/30
CIE 01.....	QE 07

PROPEDÊUTICO

• Manhã

CE 02.....	QE 07
------------	-------

• Noite

CE 02.....	QE 07
------------	-------

TÉC. ADMINISTRATIVO

• Manhã

CE 03.....	EQ 17/19
CE 04.....	QE 09

• Noite

CE 03.....	EQ 17/19
CE 04.....	QE 09

TEC. CONTABILIDADE

• Manhã

CE 03.....	EQ 17/19
------------	----------

• Noite

CE 03.....	EQ 17/19
------------	----------

TÉC. SECRETARIADO

• Manhã

CE 04.....	QE 09
------------	-------

• Noite

CE 04.....	QE 09
------------	-------

TÉC. SERVIÇOS BANCÁRIOS

• Noite

CE 03.....	EQ 17/19
------------	----------

CALENDÁRIO DE MATRÍCULAS 1994

EVENTO	PERÍODO
1. Renovação de Matrícula	
1.1. Renovação interna (na própria escola)	16 a 30.11.93
1.2. Renovação interna de alunos em recuperação	20 a 30.12.93
1.3. Renovação externa (para outra escola da UVE, a ser realizada na escola de origem)	20 a 30.12.93
1.4. Renovação externa para cursos profissionalizantes quando a demanda exceder a oferta de vagas	
1.4.1. Prova classificatória	06 a 08.12.93
• Inscrição	11.12.93
• Prova	20 a 30.12.93
• Matrícula	
1.5. Encaminhamento das SOMEs pela escola de origem à escola de destino	22.12.93 a 05.01.94
1.6. Encaminhamento dos demais documentos de transferência	janeiro/94
2. Matrícula Nova	
2.1. CBA	01 a 10.12.93
2.2. Educação Pré-Escolar	
2.2.1. Escolas com atendimento exclusivo e escolas de aplicação	
• Inscrição	13 a 15.12.93
• Sorteio de vagas	16.12.93
• Matrícula	16 a 17.12.93
2.2.2. Demais escolas que oferecem a pré-escola	
• Inscrição	01 a 03.02.94
• Sorteio de vagas	04.02.94
• Matrícula	07 a 11.02.94
2.3. Ensino Fundamental	03 a 07.01.94
2.4. Ensino Médio	
2.4.1. Prova Classificatória	
• Inscrição	03 a 07.01.94
• Prova	12.01.94
• Matrícula	17 a 19.01.94
2.4.2. Demais séries	03 a 07.01.94
2.5. Ensino Supletivo	
2.5.1. 1º semestre	a partir de 07.02.94
2.5.2. 2º semestre	a partir de 25.07.94
2.6. Setoriais e Centros Interescolares de línguas	
• Inscrição	
• Sorteio de vagas	
• Matrícula	
2.7. Escolas Rurais sem Diretor	20 a 23.12.93

Escola Maternal e Jardim de Infância

"Um espaço especial para seu filho"



Fone: 567-8273

QE 32 Conj. B
Casa 21 — Guará II

Acreditando na perspectiva Construtivista, o Universo Infantil busca, através de um trabalho sério e organizado, atender às necessidades de cada criança, desenvolvendo a criatividade, o raciocínio a expressão corporal e as habilidades motoras e intelectuais

Matrículas abertas em janeiro das 14 às 18 hs

PITUCHINHA

Jardim de Infância

PRÉ, JARDIM E MATERNAL

Professores Especializados

Convênios: Câmara — CAPES — TSE

MATRÍCULAS ABERTAS

Playground — Ambiente alegre e acolhedor

Piscina — Iniciação ao Ballet

Novo endereço:

QE 28 — Conj. J — Casa 16
(Mais amplo, esquina, nascente.)



Fone: 567-3930



Onde encontrar vagas nas escolas particulares

MATERNAL — JARDIM DE INFÂNCIA — CRECHES

RANCHINHO FELIZ	QE 03 conj. J casa 54 — 568-8499
Manhã:.....	Creche, Maternal e Baby Hotel
Tarde:.....	Creche, Maternal e Baby Hotel
Método:.....	Misto
PARAÍSO ENCANTADO	QE 17 conj. O casa 20 — 568-8423
Manhã:.....	Creche, Maternal e Jardim de Infância
Tarde:.....	Creche, Maternal e Jardim de Infância
Método:.....	Natural
BEBEZINHO	QE 34 conj. D casa 22 — 567-4164
Manhã:.....	Creche, Maternal e Jardim
Tarde:.....	Creche, Maternal e Jardim
Método:.....	Natural
BABY MEL	QE 34 conj. O casa 20 — 568-7627
Manhã:.....	Creche, Semi-internato e Atividade Escolar
Tarde:.....	Creche, Semi-internato e Atividade Escolar
Método:.....	Misto

JARDIM E 1º GRAU

ESCOLA SÃO FRANCISCO (UNIDADE I)	QE 03 A.E.B — 568-7584
Manhã:.....	Maternal I a 4ª série
Tarde:.....	Maternal II a 4ª série
Método:.....	Silábico
ESCOLA SÃO FRANCISCO (UNIDADE II)	QE 12 A.E.J — 568-9912
Manhã:.....	Maternal II a Jardim III
Tarde:.....	Maternal I a Jardim III
Método:.....	Silábico
CETU — CENTRO DE ENSINO TRÊS URSINHOS	QE 04 A.E.C. — 568-0024/568-2118
Manhã:.....	Maternal, Jardim e da 1ª a 8ª série
Tarde:.....	Maternal, Jardim e da 1ª a 5ª série
Método:.....	Global
UNIVERSO INFANTIL	QE 32 Conj. "B" casa 21. Fone: 567-8273
Manhã:.....	Maternal I, II e Jardim
Tarde:.....	Maternal II e Jardim
Método:.....	Construtivista

PEDACINHO DO CÉU	EQ 13/15 lote C — 568-2673/568-1113
Manhã:.....	Pré-Escolar (Jardim e Maternal)
Tarde:.....	Pré-Escolar (Jardim e Maternal)
Método:.....	Natural
CENTRO ROGACIONISTA DE ENSINO	EQ 32/34 Área Paroquial — 567-6686
Manhã e tarde:.....	Pré-Escolar a 4ª série
Método:.....	Global
ESCOLA ADVENTISTA DO GUARÁ	EQ 15/17 A.E. lote A — 568-7886
Manhã:.....	4ª a 6ª série
Tarde:.....	Pré-Escolar e 1ª, 2ª e 3ª séries
Método:.....	Globalização
O COLIBRI	A.E. 8 lote A — 567-1566
Manhã:.....	Berçário a 6ª série
Tarde:.....	Berçário a 4ª série
Método:.....	Global
ESCOLA CASINHA FELIZ	QE 32 conj. M casa 02 — 567-5820
Manhã:.....	Maternal e Jardim I, II e III
Tarde:.....	Maternal II e Jardim I, II e III
Método:.....	
TIO PATINHAS	QE 17 conj. O casa 36 — 568-8698
Manhã:.....	Maternal I, II e 1º, 2º e 3º Períodos do Jardim
Tarde:.....	Maternal I, II e 1º, 2º e 3º Períodos do Jardim
Método:.....	Piaget
— MÔNICA	QE 26 conj. G casa 02 — 568-0889 / 567-6355
Manhã:.....	Maternal, Jardim e Alfabetização
Tarde:.....	Maternal, Jardim e Alfabetização
Método:.....	Silábico
A PANTERINHA	QE 03 conj. G casa 50 — 568-9042
Manhã:.....	Maternal, Jardim de Infância (Pré-alfabetização)
Tarde:.....	Maternal, Jardim de Infância (Pré-alfabetização)
Método:.....	Eclético
CASINHA BRANCA	QE 30 conj. M casa 37 — 567-5338/567-7211
Manhã:.....	Jardim, I, II e III
Tarde:.....	Jardim I, II e III
Método:.....	Silábico

EXPRESSINHO	QE 32 conj. H casa 08 — 567-8393
Manhã:.....	Maternal e Jardim de Infância
Tarde:.....	Maternal e Jardim de Infância
Método:.....	Piaget e Natural
CANTINHO INFANTIL Pe. DIFRÂNCIA	QE 34 conj. Q casa 20/22 - 568-8871/567-6072
Manhã:.....	Maternal I, II e III (Alfabetização)
Tarde:.....	Maternal I, II e III (Alfabetização)
Método:.....	Eclético
JARDIM DE INFÂNCIA PITUCHINHA	QE 28 conj. O casa 24 — 567-3920
Manhã:.....	Maternal
Tarde:.....	Maternal

COLÉGIOS

CEU — CENTRO DE EDUCAÇÃO UNIVERSAL	QE 11 lote E A.E. — 568-8722
Manhã:.....	1ª a 8ª série
Tarde:.....	1ª a 4ª série
Método:.....	Natural
COMPACTO	QE 11 A.E.B — 567-3607
Manhã:.....	Maternal do 3º ano ao 2º grau
Tarde:.....	Maternal ao 3º ano ao 2º grau
Noite:.....	Supletivo 1º e 2º graus e 2º grau magistério
Método:.....	Global
JK — JUSCELINO KUBITSCHKE	QE 8 A.E. — 567-1833 / 568-1863 / 568-1340
Manhã:.....	Maternal a 4ª série
Tarde:.....	Maternal a 4ª série
Noite:.....	Supletivo 1º e 2º graus e pré-vestibular
Método:.....	Global
PROJEÇÃO	QE 20 A.E.E — 568-7870
Manhã:.....	1ª a 8ª do 1º grau
Noite:.....	Supletivo do 1º grau
Método:.....	Construtivista
COLÉGIO ROGACIONISTA	QE 38 A.E — 567-9533
Manhã e tarde:.....	
Método:.....	Global

JARDIM DE INFÂNCIA O GATO COMEU

Creche, Maternal, Jardim I, II, III
Professores especializados

Atendimento pedagógico, playground, piscina, iniciação ao ballet, recreação, inglês, ambiente acolhedor

Atendemos pelo sistema diário

QI 07 — Conj. L — Casa 32 e QI 07
Conj. L — Casa 33 — Fone: 381-6454

Escola Maternal

JARDIM EMÍLIA DO SÍTIO

- Playground
- Piscina
- Recreação
- Iniciação ao Ballet
- Inglês

**MATRÍCULAS
ABERTAS**

Professores Especializados
Atendimento Pedagógico

QE 19 — Conj. N — Casa 30 — Fone: 381-6454



Fiep propõe mudanças na educação

"As leis que regulam a filantropia em escolas e que tratam das entidades sem fins lucrativos, entram em choque com a nova ordem social. Ao invés de beneficiar as iniciativas educacionais, passaram a atrapalhá-las". A declaração é do presidente da Federação Interestadual das Escolas Particulares, professor Oswaldo Saenger, referindo-se aos recentes episódios revelados pela CPI do Orçamento no Congresso, advertindo que é preciso dar "um basta nas práticas fraudulentas e de concorrência desleal". Frisou ainda que "é fundamental se esclarecer logo a diferença entre filantropia e pilantropia".



A Fiep tem quatro anos de existência e reúne 21 sindicatos de escolas particulares, representando as 35 mil escolas onde estão matriculados mais de 18 milhões de estudantes incluindo desde a pré-escola até a universidade.

No entendimento do professor Saenger "não haverá democracia com justiça social se não for conferida prioridade absoluta à educação, insumo indispensável

ao setor produtivo nacional".
— A demanda pela educação torna-se imperativo por que é através de educação que se pode assegurar qualidade e competitividade do produto nacional num mundo em constante transforma-

ção científica e tecnológica, observou.

MUDANÇA

Ao fazer uma autocrítica, salientou que a escola brasileira, particular ou pública, não está preparando adequadamente o cidadão para enfrentar os desafios de um mercado de trabalho em transformação acelerada. E as mudanças devem ser iniciadas na reformulação do atual currículo escolar, que se encontra fora de sintonia das necessidades do setor produtivo nacional. Lembrou o educador que a revisão constitucional abre um amplo espaço para a introdução das modificações exigidas.

E mais, apontou que um novo pacto federativo, capaz de estabelecer regras claras para a convivência entre as unidades da federação, incluindo o debate de uma reforma tributária, é tarefa urgente.

— A educação será o principal item da agenda do Brasil na construção de um novo modelo de desenvolvimento por que o atual modelo está definitivamente falido, previu.

BRB financia material escolar e uniforme

As agências do Banco de Brasília (BRB) estão oferecendo um crédito especial para financiamento de uniformes e material escolar, o BRB-ESCOLA. O crédito poderá ser concedido diretamente aos clientes do banco ou a demais interessados, através de livrarias/papelarias, conveniadas ao banco. Para o financiamento direto ao cliente basta a apresentação, junto à agência em que mantém conta, da respectiva nota fiscal de compra e a comprovação de renda compatível com o empréstimo. O valor a ser financiado poderá ser parcelado em até seis

vezes, aplicando-se taxas de juros variáveis de acordo com o prazo de opção. Na outra modalidade, as livrarias/papelarias clientes do BRB interessadas em operar com o financiamento para seus consumidores, deverão procurar a gerência e firmar convênio com o banco. Nesta modalidade, o prazo também é de até seis meses, com um limite máximo a ser financiado de dez mil Ufir (este mês em torno de CR\$ 1.500,00). O pagamento poderá ser efetuado através de carnês e o valor da prestação de cada financiamento não deverá ultrapassar 30% da renda líquida do tomador.

COLÉGIO ROGACIONISTA

Unidade I
Unidade II

EQ 32/34 — Fone: 567-6686
QE 38 AE — Fone: 567-9533

FUNCIONAMENTO Núcleo I

— Local: EQ. 32/34 - Guará II
Fone: (061) 567-6686

- 1º Grau - 1ª a 4ª séries
- Implantação do SEAP - Serviço de apoio à aprendizagem - Reforço paralelo.
- Atividade de enriquecimento curricular: Teatro, Música, Exposições, Feiras, Torneios, Passeios.
- Atividades sociais, culturais, recreativas, religiosas e desportivas.

RECURSOS AMBIENTAIS

- Acolhida diária
- Pátio
- Parque Infantil
- Laboratório de Ciências
- Biblioteca
- Lanchonete
- Audio-Visuais
- Horas Cívicas



A voz do passado as faz presente. Não existem mágicas. De um lado o grupo, a competência, o compromisso, esforço e o trabalho sério de uma equipe de educadores, com total apoio da Mantenedora, fizeram o Colégio Rogacionista. Por outro lado, as transformações da sociedade, o desafio da modernidade na educação e a necessidade da ampliação dos serviços para atender sempre o melhor à comunidade, nos desafiam neste momento, a ampliar e melhorar os nossos serviços educacionais para o ano de 1994.

As bases de ontem mantêm as estruturas de agora e são o passaporte para o futuro que certamente será promissor e fecundo, para a comunidade estudantil do Guará.



FUNCIONAMENTO Núcleo II

— Local: Quadra 38 - Area Especial - Guará II
Fone: (061) 567-9533

- 1º Grau - 5ª a 8ª séries
- 2º Grau Acadêmico - 1ª e 2ª séries 32 horas
- Educação Física - Incluída no mesmo horário de aulas.
- Atividade de enriquecimento curricular: Teatro, Música, Exposições, Feiras, Torneios, Gincanas.
- Atividades culturais, sociais, religiosas, desportivas e recreativas.
- Aos sábados: Avaliação dos alunos de 2º Grau.

RECURSOS AMBIENTAIS

- Acolhida Diária
- Horas Cívicas
- Ginásio de Esportes
- Auditório
- Piscina
- Laboratório de Ciências - 1º e 2º Graus
- Cursos livres de qualificação e aperfeiçoamento.
- Audio-Visuais
- Biblioteca - 1º e 2º Graus
- Pátio
- Lanchonetes

ÁREAS:

- INFORMÁTICA
- MODAS
- SECRETARIADO
- GEMOLOGIA

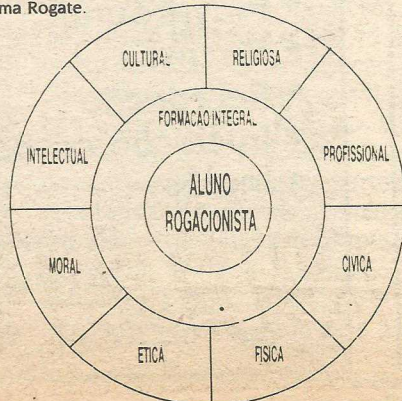
NOSSA FILOSOFIA

O Colégio Rogacionista é um educandário de caráter confessional católico e segue a linha mestra traçada pelo fundador da Congregação Rogacionista, Padre Aníbal Di França.

Nossa atuação se alicerça na pedagogia Preventiva Rogacionista, cujo modelo é Maria, Mãe do Senhor, a educadora por excelência.

NOSSA MISSÃO

O pleno desenvolvimento do ser humano e o seu aperfeiçoamento à luz dos ensinamentos cristãos e do carisma Rogate.



Colégio Rogacionista

Colégio Rogacionista

Colégio Rogacionista

Colégio Rogacionista

Colégio Rogacionista

Colégio Rogacionista

Colégio Rogacionista

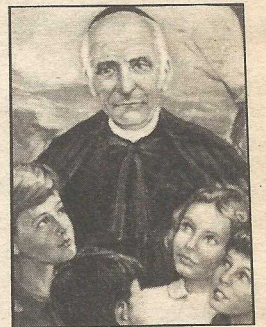
Colégio Rogacionista

Colégio Rogacionista

Colégio Rogacionista

Colégio Rogacionista

1994



Filosofia Missão Objetivos

Funcionamento

"A educação é a mais valiosa herança que os pais podem deixar aos seus filhos"
(II Coríntios IX, 6)

"Aquele que semeia pouco, pouco colherá. Aquele que semeia em quantidade, em quantidade colherá."



NOSSOS OBJETIVOS

Ministrar com alto grau de qualidade o Ensino de 1º e 2º graus e Cursos profissionalizantes. Fazer dos nossos alunos, cidadãos cultos, felizes, criativos, responsáveis, honestos e comprometidos com a causa do bem.

PRIORIZANDO AÇÕES

- Ampliação dos serviços Educacionais
- Implantação do Ensino de 2º grau
- Implantação de cursos de qualificação profissional
- Modernização administrativa com o uso de informática para automação dos procedimentos técnicos-operacionais.
- Capacitação dos Recursos Humanos e salários compatíveis.
- Aprimoramento pedagógico buscando eficiência e eficácia.
- Criação da Associação de ex-alunos.

Colégio
compacto *Guará*

14 Áreas

CIÊNCIAS



INFORMÁTICA



METODOLOGIA
DE ENSINO



ESPORTES



• Maternal • Jardim de Infância • 1ª a 8ª Série do 1º Grau
• 2º Grau Regular • Curso Magistério • Supletivo 1º e 2º Graus

ÁREAS ESPECIAIS "B" e "C" - QE. 11 GUARÁ I - TEL.: 567-3607

O IMPORTANTE É VOCÊ!



Escola São Francisco é opção para quem ainda não matriculou seu filho

Para quem ainda não se decidiu pela escola do seu filho, ou quem não está satisfeito com a escolha, uma boa opção é a Escola São Francisco, com tradição de oito anos trabalhando com crianças.

A escola tem duas unidades — a Unidade I, a mais antiga, na QE 03 e a Unidade II na QE 12, do Guará I. A primeira trabalha com maternal até o 1º grau, enquanto a segunda, por ser mais nova, com o maternal até a primeira série do 1º grau.

A Unidade II, na QE 12, dispõe de mais vagas, para idades de 2 a 7 anos. São 10 salas de aula com no máximo 20 alunos por turma. Com turmas menores, a escola pode dedicar um atendimento individualizado, mais próximo à cada criança.

As instalações são amplas, com bastante espaço para a criança se movimentar e exercitar sua coordenação motora. As salas são bem ventiladas e toda a escola foi pintada recentemente.

Outra tradição da Escola São Francisco é manter pessoal altamente preparado, através da seleção rigorosa dos professores e pessoal de apoio e reciclagem permanente, com a realização de cursos, treinamentos e reuniões para coordenação da parte educacional.

A religião é mais voltada para valores, sem impor ao aluno preferências de professores ou da escola por uma igreja. A base da disciplina religião não interfere na preferência da família, apenas complementa.

Outro aspecto importante na Escola São Francisco é o oferecimento de cursos de inglês e artes como parte do currículo, com professores especializados, e de karatê, através de convênio com uma academia que atende dentro da escola.

As duas unidades têm uma grande preocupação com a segurança do aluno — são cercadas e o controle da portaria é feito por vigilante.

A Escola São Francisco oferece dois períodos — manhã e tarde.

Para informações e matrículas, ligar para 568-7584, 381-4666 e 568-9912, ou na QE 03 — AE "B" e QE 12 AE "J" — Guará I



Soraia Matoso: Diretora da escola São Francisco





CENTRO DE ENSINO DE 1º GRAU TRÊS URSINHOS

Maternal — Jardim de Infância — 1º Grau



Oferecer a seus alunos uma educação de alto nível sempre foi o objetivo do CETU, que em seus 21 anos de existência, sempre ministrou um ensino de qualidade.

Agora, objetivando aprimorar o ensino, para as exigências do mundo moderno, o CETU entra na era da informática. Seus alunos, da 1ª à 8ª série, passam a ter contato direto, como matéria extracurricular, com o computador, ao lado de todos os outros serviços educacionais tradicionais.

A informática vem, em 94, com o compromisso de melhoria na qualidade do ensino.

Atividades extracurriculares

- INFORMÁTICA
- ESCOLINHA DE ESPORTES
- NATAÇÃO
- REFORÇO PROGRAMADO

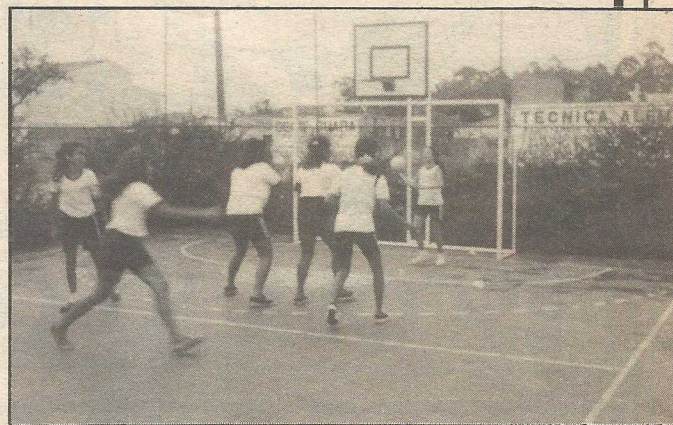
Cursos:

- MATERNAL
- JARDIM DE INFÂNCIA
- 1º GRAU

MATRÍCULAS ABERTAS

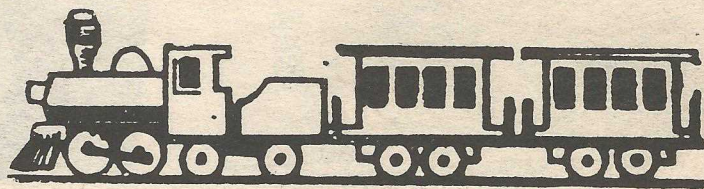
QE 4 — Área Especial C — Guará I — DF

Fones: 568-2118 — 568-0024 — 567-3099



Centro de Ensino Brincando

“Brincando, criando e aprendendo, seremos exemplos de educação”



Maternal
Jardim
Alfabetização
1º Grau (1ª à 4ª Séries)

Oferecemos ballet, karatê, inglês, música, artes no valor de sua mensalidade

**MATRÍCULAS
ABERTAS**

QI 20 — AE “C” (Atrás da Ceb e Trucks)

Fone: 381-2244



CASINHA BRANCA

Maternal e Jardim de Infância

QE 30 Conj. M casa 37

Fones:
567-5338
567-7211

☐ 1º, 2º e 3º períodos (alfabetização) Playground

- Educação Física e Artística
- Área Coberta para Recreação

O carinho e a educação com que educamos leva o seu filho a descobrir seu próprio caminho

Matrículas abertas

CRECHE MATERNAL E JARDIM DE INFÂNCIA

Paraíso Encantado

Promoção Especial

Matricule seu filho até 10.01.94 e ganhe a matrícula

QE 17 Conj. O casa 20 — Guará II
Fone: 568-8423

Berçário
Maternal
Jardim I, II e III
(Alfabetização)
Atendimento psicopedagógico
(1ª a 4ª série), reforço para crianças com necessidades específicas.

Natação, ballet e judô.



CRECHE:

- ★ MATERNAL
- ★ JARDIM
- ★ 1º GRAU
- ★ SEMI-INTERNATO

ESCOLA 'O COLIBRI'

CENTRO DE ENSINO DO 1º GRAU

- Novas e Adequadas instalações No Guará II — Recanto afastado do movimento das ruas.
- Piscina (natação)
 - Iniciação Musical
 - Judô e Dança Moderna
 - Parques de Recreação
 - Cozinha e Orientação Dietética
 - Atendimento Médico
 - Professores Especializados

Área Especial 8,

Lote A,

(em frente à QE 34)

Fone: 567-1566

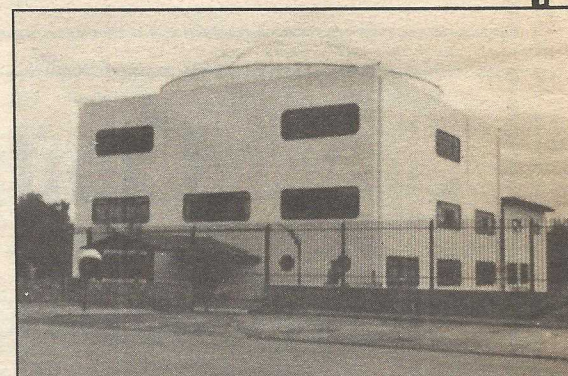
CEU e Pedacinho do Céu



Creche — Maternal — Jardim



1º e 2º graus



Pedacinho do Céu



CEU

Construindo uma educação de qualidade

Pedacinho do Céu

- Educação integral
- Atendimento psicológico
- Serviço de saúde
- Serviço de Nutrição e Alimentação

CEU

- Atividades complementares
- Formação Humana
- Introdução à Informática
- Inglês
- Plantão de dúvidas

CEU
QE 11 — AE
568.8722

Pedacinho do Céu
EQ 13/15
568.1113
568.2673



QI 31 GUARÁ II

LOTE 15. RESIDENCIAL GUARAPARI.
2 QUARTOS, VARANDA E GARAGEM. ENTREGA EM
SETEMBRO DE 94.

■ 2 quartos ■ Sala ■ Banheiro social ■ Varanda ■
Garagem ■ Salão de festas ■ Área privativa 42,29m².

■ 2 quartos, mais um reversível, ■ Varanda ■ Gara-
gem ■ Área privativa 67,18m².

■ Os 650 melhores apartamentos de Brasília
■ Apartamentos de 1, 2, 3 e 4 quartos ■ Pagamento em
**104 parcelas (parte durante a construção, parte depois
da entrega) ■ Entrega em prazo recorde: entre 8 e 30
meses ■ Todas as obras em fase de construção ■ Não
precisa comprovar renda ■ Sem despesas contratuais ■
Sem burocracia ■ Custo financeiro abaixo do mercado ■
Seu FGTS pode quitar imóvel até US\$ 100.000 ■ Seu
carro ou telefone são aceitos como parte do pagamento
■ Parcelas antecipadas viram crédito a seu favor ■
Seguro em caso de desemprego ■ Devolução do dinheiro
corrigido pelo índice da poupança em caso de atraso não
justificado na obra ■ Garantia Paul Octávio.
Comprometida com os prazos de entrega. Mais de 25.000
imóveis entregues no DF. 16 anos de tradição e uma
estrutura de 3.000 trabalhadores.

A Paul Octávio Fez o Plano Dela. Faça os Seus.

** As 104 parcelas serão corrigidas pelo
IGPM da FGV e divididas em três fases. ■
SINAL de 12 parcelas ■ ATÉ AS CHAVES,
32 parcelas. ■ APÓS A ENTREGA DAS
CHAVES, 60 parcelas acrescidas de juros
de 12% ao ano/Tabela Price.

Paul Octávio[®]

PLANO[®]
FACIL

INFORMAÇÕES E VENDAS ATÉ AS 22 HORAS
NO SUDOESTE E NA 209 NORTE.

NATAL FÁCIL PLANALTÃO

**O PLANALTÃO GARANTE SEU NATAL
ANTECIPE SUAS COMPRAS E APROVEITE
AS VANTAGENS DO SEU PLANALTÃO**



QUANTIDADE, VARIEDADE DE PRODUTOS E PREÇO BAIXO É NO PLANALTÃO

Sidra Fiesta - Festival 600 ml	199,00	Arroz Tio Lautério L. F. Tipo 2	698,00
Chester Perdigão kg	638,00	Panetone Visconti 500 g	798,00
Castanha do Pará 01 kg	458,00	Bacalhau Norueguês Ling kg	2.980,00
Bombom Garoto 400 g	539,00	Frango Sadia congelado kg	298,00
Filé de Merluza kg	690,00	Coxa e Sobre Coxa de Frango kg	398,00
Lingüiça para Churrasco Sadia kg	598,00	Presunto de Chester Perdigão kg	1.290,00
Azeitona La Preferida 500 g	498,00	Ervilha Arisco 200 g	88,00
Milho Verde Arisco 200 g	98,00	Uva Passas 200 g	298,00
Doce de Leite A Granel kg	298,00	Manga Tomy kg	38,00
Mamão Papaya kg	89,00	Vinho Branco Sonemberg 720 ml	498,00
Vinho Branco Liebfraumilch 720 ml	449,00	Vinho Chapinha 01 L	298,00
Vinho Branco Georg Albert 720 ml	488,00	Conhaque Presidente 01 L	469,00
Vinho Garrafão San Martin 05 L	890,00	Rum Montilla Carta Ouro 01 L	658,00
Vodka Baikal 01 L	478,00		
Frisante Espuma de Prata 600 ml	598,00		
Suco de Cajú Maguary 500 ml	219,00		

Perú Sadia e Pernil Sadia kg

com Preços Especiais



**FÁCIL DE COMPRAR.
FÁCIL DE PAGAR.**

**supermercados
PLANALTÃO**
Rede Planalto de Supermercados

**Agora ficou ainda mais fácil comprar no Planaltão.
Comprando hoje, você pode pagar só no dia 23/12
com cheque especial nas compras acima de CR\$ 10.000,00..
E ainda mais, se preferir
pague com Cartão Sollo e Tiquetes Alimentação.**